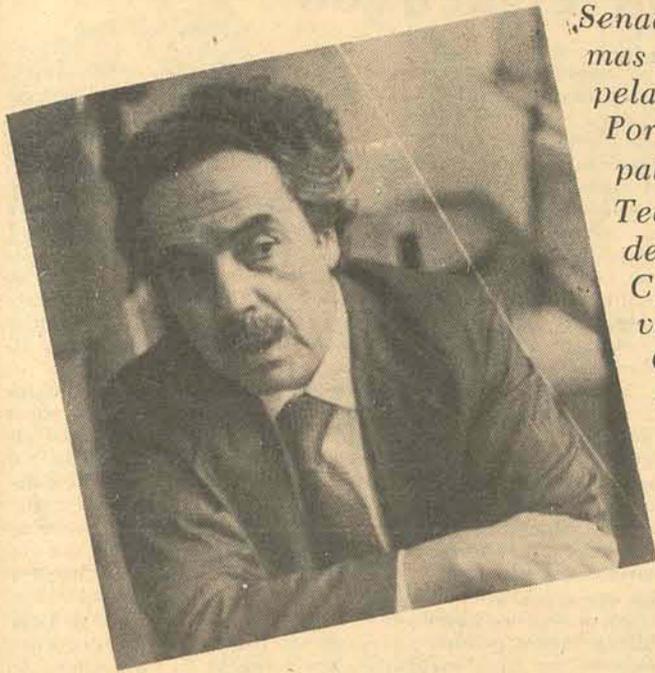


# BROSSARD ADMITE CANDIDATO MILITAR



Senador diz que Oposição não faz distinção entre militar e civil, mas admite a possibilidade de um general postular a Presidência pela legenda emedebista. Quanto às reformas propostas pelo senador Portella, Brossard acha que "o povo não se conformará mais com paliativos ou reforminhas. Por outro lado, o Senador Teotônio Vilela, diz que ainda não se decidiu sobre em quais candidatos irá votar. Contudo, advertiu que só dará seu voto àquele cuja plataforma de Governo mais se assemelhar ao seu "Projeto Brasil", documento que elaborou sugerindo formular para a retomada do Estado de Direito. Por sua vez, o líder Tancredo Neves, acha que o MDB não estará ferindo seus princípios programáticos se concorrer à eleição indireta que apontará o sucessor de Geisel. (Política nas páginas 2, 3 e 4)

## CHURRASCADA QUASE VIRA TRAGÉDIA

**Investiu contra os convivas armado com um espeto**

Cachaça deixou o homem alucinado - De espeto em punho partiu prá cima de todo mundo - Correria e gritos de mulheres - Tentou matar parentes e amigos - Agrediu soldado da PM - Rádio Patrulha pediu apoio de agentes da DPS - Preso e internado no hospital. (Pág. 7)

# O ESTADO

Edição de  
**SEGUNDA-FEIRA**

Florianópolis, 22/05/78 - Ano 64 - Nº 19.060 - Cr\$ 5,00

**Nunes não tem condições para ir ao Mundial**

Nunes foi examinado novamente ontem pelo médico Lídio Toledo que recomendou mais uma semana de gesso no pé do centro avante. Como as inscrições para a Copa encerram amanhã, só falta oficializar seu corte (Pg.10)



Nunes, fora da Copa por causa de uma lesão no pé

**Nova derrota do Avai que agora ficou sem treinador**

Página 16

### LOTERIA/TESTE 390

1	X	2	D	T
1 X Ferroviária/SP		Paulista/SP	1	10
2 X Juventus/SP	X	Francana/SP	2	11
3 X Marília/SP		XV Nov. Jaú/SP	3	20
4 X S. Bento/SP		P. Santista/SP	4	40
5 Goiatuba/GO		Anápolis/GO X	5	01
6 14 Julho/RS	X	Rosário/RS	6	00
7 X Rio Grande/RS		Aimoré/RS	7	10
8 X Marcílio Dias/SC		Carlos Renaux/SC	8	30
9 X Criciúma/SC		Avai/SC	9	20
10 Manufatora/RJ		C. Grande/RJ X	10	01
11 X Itaboraí/RJ		Bonsucesso/RJ	11	32
12 Olaria/RJ	X	Portuguesa/RJ	12	00
13 Costeira/RJ		S. Cristóvão/RJ X	13	03

**NOTA OFICIAL DO MINISTÉRIO DO TRABALHO ADVERTE OS GREVISTAS**

Página 4

# MOMENTO POLÍTICO

## MAGALHÃES PINTO RECEBERÁ HOMENAGEM EM BARBACENA



**Belo Horizonte** - O senador Magalhães Pinto vai depois de amanhã a Barbacena para receber homenagem especial da Câmara Municipal, por "sua luta em defesa da redemocratização e do retorno do país ao Estado de Direito". A moção foi apresentada pelo líder do MDB, vereador Ubirajara Guimarães Bertolletti, e aprovada por unanimidade, inclusive pelos vereadores ligados ao líder do Governo na

Câmara Federal, deputado José Bonifácio de Andrada.

O senador, que desembarca em Barbacena às 16h, deverá visitar o ex-secretário de obras do Estado e candidato a Câmara Federal em novembro, deputado Crispim Jacques Bias Fortes (do ex-PSD) em sua fazenda da cerâmica, nos arredores da cidade. Às 18h, o candidato civil à Presidência da República recebe uma placa de prata, no Plenário da Câmara.

A moção que concede a homenagem ao senador mineiro foi aprovada por unanimidade da câmara, composta de seis vereadores do MDB, seis da Arena ligados ao deputado José Bonifácio — os chamados "bonifacistas" — e três arenistas da corrente "biista", ligados a família Bias Fortes, representantes do ex-PSD local.

Segundo o vereador Amarello Augusto de Andrada, do MDB, conduzido à Presidência da Câmara com os votos dos "biistas" — que são adversários ferrenhos da ala bonifacista —, a placa que será entregue ao senador Magalhães Pinto fala de sua luta "pela redemocratização e pelo retorno do País ao Estado de Direito".

Desde ontem, "biistas" e "bonifacistas" iniciaram os preparativos das solenidades, espalhando faixas e cartazes pela cidade, com saudações ao Senador. Mais de 700 convites foram distribuídos às autoridades locais.

O ambiente político de Barbacena está bastante conturbado nos últimos dias, desde que os oposicionistas e biistas, com a ajuda de um voto dos bonifacistas, conseguiram derrubar o veto do Prefeito — da corrente do deputado José Bonifácio — a um projeto de lei sobre a reforma administrativa da Câmara Municipal, de iniciativa do próprio legislativo.

Como a votação foi secreta, ainda não se descobriu quem foi o "bonifacista" que aderiu ao MDB e aos "biistas" para derrubar o veto do prefeito, o que acirrou as rivalidades e fez crescer as acusações entre companheiros da bancada arenista.

A adesão dos "bonifacistas" a homenagem ao senador Magalhães Pinto traz apreensões às lideranças arenistas do Estado, já que o Partido do Governo está encontrando dificuldades, em Barbacena, para neutralizar a candidatura do sr. Manoel Congundes, cuja popularidade aumentou muito na cidade desde de 1974 quando foi derrotado à Assembleia Legislativa.

Com a criação de 18 diretórios do MDB na região desde às últimas eleições parlamentares e com o bom entendimento mantido na atual legislatura entre a oposição e os vereadores ligados ao ex-secretário Bias Fortes, a candidatura de Manoel Congundes está sendo considerada imbatível pelos próprios arenistas.

### COLUNA DO CASTELLO

## A via crucis de Figueiredo

Nenhuma das candidaturas alternativas até aqui surgiu em oposição ao presidente Geisel, mas em Oposição à candidatura do general Figueiredo. O senador Magalhães Pinto pleiteou o apoio do Presidente e o general Euler Bentes declara enfaticamente que não se trata de afetar a unidade do Governo e das Forças Armadas mas se promover um pleito político possível. O coronel Ludwig não precisava explicar as notas dos Ministros do Exército e da Marinha, que encontram sua justificativa no envolvimento episódio dos seus nomes na trama armada por setores oposicionistas. O Secretário de Imprensa eximiu-se de identificar lideranças militares que, embora silenciosas de público, não se comportam segundo o princípio do profissionalismo e da isenção que o militar é obrigado a manter. Ele sabe que há inconformismo e ação política, coordenada e com bastante profundidade.

O fato tem origem obviamente na resistência em áreas militares à candidatura do general Figueiredo. Essa candidatura, como previam experientes observadores, não foi assimilada, possivelmente por sua origem e por seu encaminhamento. Como se sabe, o nome do General Candidato emergiu de uma conspiração palaciana, que envolveria o Presidente da República. Antes de afirmada a decisão do presidente Geisel, fez-se necessário demitir, por incompatibilidade pessoal, o Ministro do Exército, notório candidato à sucessão. E, logo que ela foi lançada, com dispensa das consultas que o Chefe do Governo se comprometera a fazer, provocou o pedido de demissão do Ministro Chefe da Casa Militar. Agora, quando parecia apenas residual, a resistência demonstra sua força, mediante a apresentação da candidatura do general Euler Bentes e da manutenção como regra três da candidatura do general Ayrton Tourinho.

Não sabemos até que ponto os militares que articularam bases para sustentação dessas candidaturas estão violando regulamentos do Exército. O assunto foi antontem exaustivamente examinado por Walter de Góes e uma operação fulminante, no estilo Geisel, somente poderia se basear no AI-75 ou no AI-7. Fora disso, seria alimentar processo de inquirição nas casernas e, dentro disso, seria correr o risco de uma ação radical não assimilável pelo Alto Comando. Os que estão ao alcance da punição são poucos ou quase nenhum pois a prudência os mantém ativos mas silenciosos. O Presidente deve estar pensando essas circunstâncias assim como estar atento à declaração de respeito à sua autoridade feita pelo general Bentes. A candidatura de Oposição fará o seu próprio caminho, seja qual for a ação do presidente, e o General Figueiredo continuará a correr uma via crucis rumo ao calvário do Palácio do Planalto.

Quanto à candidatura Euler Bentes, ela invadiu o MDB pelos fundos, pela ala autêntica, em minoria na bancada mas bastante atuante para tornar impossível qualquer decisão desse tipo sem o seu apoio. Os dirigentes do Partido haviam aprofundado muito suas conversas com o senador Magalhães Pinto, o qual dificilmente abrirá mão de sua candidatura, a não ser diante de razões finais, em matéria jurídica. Os líderes do MDB e o próprio General Euler entendem que o caminho foi mantido aberto pela pertinácia e a ousadia do Senador por Minas Gerais. Essa pertinácia e essa ousadia, que permitiram a evolução da situação ao ponto em que está, poderão funcionar daqui por diante como obstáculo à candidatura militar.

A conquista dos autênticos do MDB pelo general Euler e sua plataforma sócio-econômica são por um lado fatores positivos. Por outro lado, negativos. Contra ele mobilizam-se na sua maioria os empresários, temerosos de revisões em profundidade na estrutura do sistema econômico, embora inclinados a prestigiar a liberalização do regime. O general mobiliza muitas forças oposicionistas mas desmobiliza outras. Na como homem de Estado Maior, ele deve ter feito suas opções. Na realidade, ele está se dirigindo mais ao povo do que às classes dirigentes, o que é um dado novo dentro de um processo que provavelmente será decidido no nível das elites militares e civis. A colocação feita pelo candidato poderá suscitar a revisão das regras do jogo, como de resto já se tem insinuado em esferas mais excitadas.

Neste fim de mês iremos ter novidades. Do contrário, o Governo contará com a Copa do Mundo para desviar as atenções e lhe dar tempo de armar novas soluções para as equações postas pelos oposicionistas civis e militares.

### CAPANEMA

Já foram homenageados, justamente, os senadores Daniel Krieger e Acioly Filho, que se afastam da representação parlamentar. Não li ainda notícia de qualquer homenagem de despedida ao senador Gustavo Capanema, que, sem desdouro para seus ilustres companheiros, é, no momento, a figura mais expressiva do Parlamento, o homem com folha de serviços inigualável e o remanescente de uma geração na qual os predicados do pensamento e da cultura se sobrepujam a outros mais em evidência atualmente. Aos 31 anos, ele era secretário do Interior de Minas, aos 33, interventor federal e, aos 34, ministro da Educação, posto no qual permaneceu por mais de onze anos. Ele foi ainda o líder do Governo Getúlio Vargas no momento mais dramático da história moderna do Brasil.

Já lhe fizeram a injustiça de não mantê-lo no Senado. Deveria ali permanecer pelos seus méritos e para honrar o compromisso do Presidente da República. Sem querer agredir o Sr. Murilo Badaró, ele deve saber que irá ocupar uma vaga que tem dono.

*Carlos Castello Branco*

## Paróquias de Pernambuco lêem manifesto contra prisão de estudante

**Recife** - "Para nós, cristãos, o sofrimento atinge o corpo todo. Por isso, a comunidade cristã está sendo atingida, está sendo torturada, está sofrendo injustiças", diz uma parte do texto lido em todas as paróquias da arquidiocese de Olinda e Recife, em solidariedade ao estudante Edval Nunes da Silva (Cajá), preso na Polícia Federal, sob acusação de tentar reorganizar o Partido Comunista Revolucionário.

Durante a missa, os sacerdotes ao se dirigirem aos fiéis, afirmaram: "Irmãos, Cajá é nosso irmão, é estudante de sociologia da Universidade Federal de Pernambuco, é membro da Pontifícia Pastoral da Juventude da CNBB, do Nordeste II. Ele nos toca mais de perto, porque conosco convive, mas há muitos outros, que como ele, estão sofrendo".

E foram feitas as seguintes indagações: "o que estamos fazendo pela causa da justiça e paz? O que estamos fazendo diante da exploração, da violência e da tortura no nosso meio? Que estamos fazendo, para que haja trabalho para todos?".

No texto, rodado às pressas, e dirigido às paróquias, acompanhado de um apelo ao Arcebispo da Arquidiocese de Olinda e Recife, Dom Hélder Câmara, a todos os sacerdotes, foram feitas as seguintes preces:

— "Por nosso irmão Cajá, e por todos que estão sendo perseguidos pela causa da justiça, rezemos ao senhor; pelos pais e famílias de Cajá, que estão sofrendo a mesma dor, rezemos ao senhor; por todos aqueles que em todos os tempos foram mortos, vítimas de violências, rezemos ao Senhor".

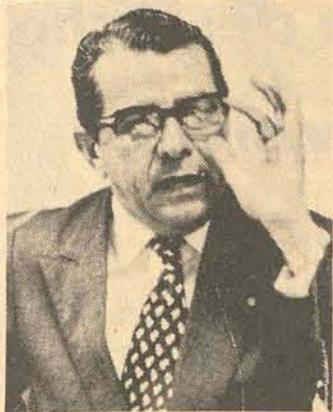
Após as preces, foi lida a seguinte conclusão: "Senhor, os vigias podem cochilar, mas tu não dormes. Houve as nossas súplicas, apressa-te em socorrer-nos e por Jesus Cristo Nosso Senhor". No apelo dirigido aos párocos, para que lessem o texto de solidariedade a Cajá, Dom Helder ressaltou: "Tenho confiança de pedir que, enquanto possível, nos unamos em torno destas intenções, em louvor a Santíssima Trindade, pela justiça e pela paz, na hora em que um dos nossos colaboradores diretos e diletos, Edval Nunes (Cajá) vive a oitava bem aventurança, sofrendo por amor a justiça".

Os estudantes que se encontram em greve em solidariedade ao colega Edval Nunes da Silva — até o momento, quase 20 cursos já aderiram — farão hoje pela manhã, uma passeata a partir das oito horas, saindo da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pernambuco, com destino ao Departamento da Polícia Federal onde solicitarão permissão para visitar o companheiro detido.

A idéia partiu dos acadêmicos da Faculdade de Direito, que apesar de terem queimado simbolicamente a Lei de Segurança Nacional, na sexta-feira à noite, agora a invocam. Eles argumentam, com base na LSN, que estabelece um prazo de dez dias de incomunicabilidade para qualquer preso, por suspeita de prática de atos subversivos. E esse período expira hoje possibilitando assim, o acesso de qualquer pessoa que queira visitar Cajá. Hoje às 16h, se realiza assembleia geral, no térreo do Instituto Básico, onde funcionam os centros de Filosofia e Ciências Humanas, na Cidade Universitária.

Os professores do curso de ciências Sociais da UFPE preparam documento de apoio ao reitor da UFPE, professor Paulo Maciel, pela maneira como tem se comportado no recente episódio, e tendo inclusive visitado o estudante preso, nas dependências do DPF. No último dia 17, por ocasião da assembleia geral de estudantes, o reitor Maciel compareceu ao ato, onde informou que visitara o universitário na polícia, mas disse nada poder adiantar sobre o estado de saúde de Cajá, "porque infelizmente, não sou médico".

# MOMENTO POLÍTICO



Passarinho: pela abertura.



Euler: polarizando atenções.



Brossard: tudo pode acontecer.



Freire não vê cisão.



Vilela: contra o Conselho.

## Para Vilela, Conselho é um órgão arbitrário.

Salvador — O senador Teotônio Vilela disse, ontem, nesta Capital, que o Conselho de Proteção à Constituição "é um órgão arbitrário, espúrio e inadmissível em qualquer reforma que respeite nossa cultura jurídica. Vai se dar a Constituição um guarda-costa? Quem vai nomear este guarda-costa? A autoridade? Isto é uma excessão. Ele será apenas um executor de aplicação do AI-5, isto é, das salvaguardas, que se constituem em apenas um biombo".

Na sua opinião, "este biombo tem o objetivo de acolher as mesmas medidas arbitrárias, apenas com outras palavras. O Conselho de Proteção à Constituição é uma redução do atual Conselho de Segurança Nacional, formado por todos os Ministros, com as atribuições de executar as salvaguardas. É uma anomalia a Constituição não precisa de proteção. Ela é a proteção de todos nós", explicou o senador Teotônio Vilela.

"Por causa de fatos como este, continuou o senador, que subverte o princípio básico da democracia porque cria poder próprio e quebra a harmonia e independência dos poderes, é que se torna necessária uma frente ou união nacional pela democracia, para a defesa real da constituição", é necessário que se cumpra a lei, que se dê dignidade a lei, que a valorizemos".

O senador Teotônio Vilela está em Salvador, onde permaneceu cerca de 24 horas, em visita a seu irmão o arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, cardeal Avelar Vilela. Durante a entrevista que concedeu na manhã de ontem, ele se disse "estarecido" com a notícia de que dentre as reformas que estão sendo encaminhadas pelo senador Petrônio Portella, se encontra a criação de um Conselho de Proteção à Constituição, "ainda mais que ao sair de Brasília, na última sexta-feira, não se falava nada sobre isso. Eu tomei conhecimento pelos jornais", explicou.

"Aliás, sobre o conteúdo destas reformas propostas pelo senador Petrônio Portella eu não conheço nada. Se fala muito em discutir. Essa linguagem eu não entendo, não dá para um estudioso da matéria, como eu. Não posso me ater a slogans ou fragmentos. Nem mesmo sei se alguma coisa do "Projeto Brasil", onde proponho o restabelecimento completo do Estado de Direito, foi inclusive", afirmou o senador Teotônio Vilela.

## Passarinho é a favor da abertura e contra o 228

Brasília — "Os que pedem a extinção do decreto-lei 477 sem serem subversivos estão agindo de forma incoerente", declarou ontem o senador Jargbas Passarinho. "Os 477 é um instrumento de repressão à subversão declarada e não impede a vida política em geral, da Universidade, como se afirma. Não chegou a atingir muito sequer o PC do B, funcionando, principalmente, contra, partidos à esquerda do Partido Comunista, contra agitadores dos mais radicais".

Para o senador, a extinção do Decreto-Lei 477, virá automaticamente com a extinção do AI-5; ele não seria, assim motivo para preocupações. "A meu ver, o decreto que realmente impede a vida política no Campus é o 228, que retirou dos diretórios acadêmicos a sua função política, transformando-os em entidades recreativas e culturais, tornando-os, inclusive, facultativos, em inúmeras universidades eles simplesmente não existem".

O Sr. Jargbas Passarinho manifestou-se a favor da extinção do 228 e a favor da restituição dos direitos políticos aos diretórios acadêmicos. Entretanto, declarou-se contrário à liberdade "excessiva" anterior, quando os reitores eram eleitos por partidos políticos: "Isto disvirtuava a função primordial da Universidade, que é o ensino, tornando-a, essencialmente, uma instituição política", afirmou.

Para ele, o 228 é um decreto pior do que o 477 por atingir a toda população universitária. "Acho que já está em tempo de vir uma abertura política", comentou. "Eu não só acho que é preciso abertura, como acho que é preciso ir mais longe: é preciso acabar com o 228".

## Deputado diz que reforma pode ser tubo de ensaio

Brasília — (Correspondente) — Embora se dizendo francamente favorável a volta do poder aos civis, o deputado César Nascimento disse o que no momento atual ele defendia a tese de um militar candidato pelo Partido da Oposição "desde que esse militar, ao ser escolhido, assumisse de público um compromisso de respeitar os princípios inseridos no programa do MDB".

Com a mesma cautela, e com frases semelhantes, os opositores no Senado e na Câmara estão se pronunciando sobre o assunto que foi o mais badalado na última semana e promete ser igualmente nesta. Eis que a candidatura do general Euler Bentes Monteiro, pelo Partido da Oposição, começa a se avolumar.

Em Brasília, porém, as manifestações paralelas podem influir muito no assunto. Vários políticos, dos dois Partidos, estão se manifestando temerosos que a divisão entre os militares, causadas pela escolha de Euler Monteiro, possa ser um obstáculo às reformas.

Por outro lado, surgem notas importantes de apoio a Figueiredo, dadas por homens influentes dentro do Exército, como o Ministro do Exército. Porém, Saturnino Braga, um dos três vice-presidentes do Partido e que estaria articulando a candidatura Euler/ (junto com Brossard e Marcos Freire) disse neste final de semana que as notas de apoio ao candidato arenista à eleição Presidencial não acabam com o movimento da Oposição.

## MDB busca realização de seu programa, afirma Simon.

Porto Alegre — Após manifestar discordância em que seu Partido adote uma candidatura só porque ela seja de um militar, o candidato ao senado pelo MDB gaúcho, deputado Pedro Simon, ora licenciado da Direção Regional do Partido, disse que a Oposição pouco importa a Oposição "se a candidatura é civil ou militar, porque não é um outro general Figueiredo, que buscamos, mas sim a realização do nosso programa libertário".

— Compartilho do pensamento do povo brasileiro: não podemos aceitar a divisão da Nação entre bons militares e civis que não prestam, pois isto seria fazer o jogo do sistema, que divide o País entre áulicos dos poderosos e a Nação dos opositores. Certamente, que não concordo que o MDB tenha um candidato militar só porque ele é militar.

O dirigente da Oposição gaúcha, que se licenciou da Direção do Partido para deixar seus correligionários à vontade com respeito à definição sobre se usará ou não de subleçadas para a eleição majoritária, (cumpriu no fim de semana um roteiro pelo interior, já em campanha pela sua candidatura ao Senado).

Indagado por jornalistas, na cidade de Cachoeira do Sul, sobre sua posição face à candidatura do ex-Presidente da Sudene, respondeu que "os pronunciamentos do cidadão Euler Bentes Monteiro estão impressionando a Nação e entendo que nos cabe aguardar a evolução dos acontecimentos, para um posicionamento final". Anunciou que pretende viajar a Brasília para avistar-se com o Presidente Nacional do Partido, deputado Ulisses Guimarães e com o senador Paulo Brossard para com eles avaliar a situação.

**Brossard:**  
agora  
tudo pode  
acontecer.

Aracaju — O senador Paulo Brossard negou, nesta Capital, que nos próximos dias tenha encontro com o general Euler Bentes. Segundo ele, "de concreto, no momento, eu tenho e um almoço com Magalhães Pinto no Rio, para tratar de assuntos que dizem respeito ao nosso País".

Revelou também que o candidato militar que o seu partido poderá lançar para concorrer à presidência da República, diante do clima de insatisfação de todo o País, têm condições de vencer o chefe do SNI, João Baptista Figueiredo, lançado oficialmente pelo presidente Geisel. Para ele, "se considerarmos a situação sob o ponto de vista estático, creio que essa possibilidade seria inexistente. Mas, ocorre que os fatos políticos são dinâmicos e os acontecimentos atuais tem-se caracterizado pela velocidade e tudo pode acontecer".

## Freire acha que Euler não representa cisão

Vitória — O senador Marcos Freire (MDB-PR) disse ontem que a candidatura do general Euler Bentes Monteiro à presidência da República não representa a cisão nas Forças Armadas, mas apenas atende a divergências entre militares no modo de encarar a realidade brasileira, os seus problemas e suas soluções.

O Senador pernambucano, que veio a esta Capital participar de um Seminário de Atualidades Políticas promovido pela seção capixaba do Instituto Pedroso Horta, assegurou que "a candidatura Euler Bentes está sendo cogitada em termos mais amplos do que uma simples solução partidária; ela foi concebida como fórmula para uma grave crise política nacional".

"A crise política brasileira assumiu tal gravidade que é preciso mobilizar todos aqueles que se contrapõem ao atual Estado de coisas, visando uma saída pacífica para o impasse brasileiro. O MDB examina a alternativa da candidatura Euler, que poderia assim servir de conduto para uma composição de forças, sendo heterogêneas, se identificariam nos objetivos comuns de uma redemocratização pronta e efetiva do País", afirmou o Senador, em sua entrevista coletiva.

Ele também explicou as chances da candidatura opositora: "se se permitir uma certa liberdade no funcionamento do colégio eleitoral, sem submetê-lo a coerções maiores ditadas pelo poder da força, é evidente que se pode tornar imprevisível o resultado de 15 de Outubro próximo. Naturalmente, esse resultado dependerá também da dimensão que, perante a opinião pública, a candidatura da Oposição vier atingir, aprofundando as repercussões favoráveis que, a essa altura, já se configuram. Teremos que com o nosso candidato à frente, percorrer esse País, enfatizando os compromissos programáticos que estará assumindo perante a Nação".

Mas Freire não afastou a hipótese da candidatura esbarrar no arbitrio, dizendo que "nunca regime de exceção como o que vivemos, em que impera a impunidade e a irresponsabilidade legal dos governantes, tudo é possível de acontecer". Fazendo um balanço das medidas adotadas pelo Governo nos últimos tempos, ele afirmou que "as autoridades constituídas do País não se constringem de usar de todas as artimanhas possíveis que possam lhe favorecer, inclusive mudando casuisticamente as regras do jogo eleitoral, o laboratório oficial da maldade e do arbitrio não tem limites e não seria a primeira vez que lançariam mão deles. Não sei se na exacerbação a que chegou a Nação, terão os atuais donos do poder condições de novamente exteriorizarem o seu furor autocrático".

## Governador vê AI-5 como "faca muito perigosa"

Cuiabá — "O AI-5 é uma faca muito perigosa. Não se pode condenar alguém sem lhe dar uma chance de defesa", afirmou o governador Garcia Neto, ao analisar as reformas políticas que estão sendo anunciadas. Para o Governador de Mato Grosso, a supressão do AI-5 é a mais importante das reformas.

Sobre a pretensão do MDB lançar o general Euler Bentes para concorrer com o general João Baptista Figueiredo à Presidência da República, afirmou o Sr. Garcia Neto que "é um direito do partido e do candidato", mas admitiu que não cre em vitória da Oposição, porque o voto não é secreto. "Eu já votei duas vezes e sei bem como é...".

Segundo o Sr. Garcia Neto, as reformas que estão sendo anunciadas são consequências também das pressões de todos os setores da Nação. "da consciência nacional". O Governador Mato-Grossense disse que não acredita também que as "aberturas, todas necessárias", sejam sintomas de novos problemas, como aconteceu há alguns anos, quando, após um afrouxamento, muita gente foi punida.

O Sr. Garcia Neto considerou que as reformas que estão sendo divulgadas, embora ainda não anunciadas oficialmente, significam que o País está caminhando efetivamente para a normalidade democrática, dentro do gradualismo pelo presidente Ernesto Geisel. De todas elas, o Governador Mato-Grossense só manifestou contra a anistia ampla, embora defendendo uma revisão no processo dos cassados.

Para o Sr. Garcia Neto, que entende que todas as reformas são importantes, "só não teria sentido se elas fossem feitas sem a revogação do AI-5. Esse instrumento é uma faca muito perigosa porque não dá direito de defesa a ninguém. Isso é inadmissível". Em sua opinião, a supressão do AI-5, mesmo que não fossem feitas as outras reformas, já seria um fato que evidenciaria a intenção do governo de redemocratizar o País.

## César Nascimento apóia um candidato militar

Belo Horizonte — "O Partido do Governo manipula receitas e forja fórmulas de legislação pré-eleitoral, sempre no intuito de preservar seu continuismo no poder", afirmou o presidente do Diretório Regional do MDB, deputado Jorge Ferraz, para quem as chamadas aberturas podem ser "apenas tubos de ensaio com o objetivo de enganar as aspirações populares de restabelecimento democrático, para seduzir o eleitorado".

Estranhou que "a Arena e o Governo anunciem medidas como a revogação do artigo 182 da Constituição, a revogação do AI-5 e do 477 e o restabelecimento do hábeas corpus, bandeiras democráticas desfraldadas pelo MDB há 14 anos e deixe, em pleno vigor, normas e regulamentos que, embora cerceadores das liberdades, resultem em benefício eleitoral para os candidatos arenistas".

**Segundo clichê****Brossard admite candidatura de general pela Oposição**

Salvador — O senador Paulo Brossard, de passagem por esta capital, reafirmou, ontem, a possibilidade de um militar vir a disputar a Presidência da República pela legenda do MDB. Ele fez questão de afirmar, no entanto, que "a Oposição não faz distinção entre civil e militar, entre general e não general ou mesmo entre general da ativa ou da reserva e creio que problemas como esse não devem ser colocados neste plano".

Sobre as reformas políticas que o

senador Petrônio Portella estará encaminhando ao Planalto, o senador Paulo Brossard afirmou que "há dez meses se fala sobre elas e até agora a Oposição não recebeu ne-

nhuma palavra a respeito, com esta longa demora e com a evolução dos fatos, especialmente com o descrito destas medidas de exceção, a Nação desconfia do que possa vir mas, principalmente, não se conformará mais com paliativos ou reforminhas".

Quanto ao papel da Oposição dentro deste processo de mudança, o senador Paulo Brossard afirmou que "o MDB já deu mostras de que não transigirá com os interesses da Nação. Depois do pacote de abril, que foi a maior violência praticada contra as instituições, contra o Congresso e contra a Nação, cabe ao MDB canalizar, esclarecer e jun-

tar as opiniões que vêm se manifestando contra o AI-5, do qual o pacote é cria".

**Vilela diz que divergência não representa cisão**

Salvador — O senador Teotônio Vilela disse, ontem, nesta capital que "até o momento, não fiz nenhuma opção para a Presidência da República. Estou esperando que cada candidato formule seu programa de Governo e quem se aproximar mais do "Projeto Brasil" terá o meu voto".

Sobre a candidatura Euler Bentes o senador Teotônio Vilela afirmou que, "dentro do quadro atual, MDB está apto a apoiar qualquer candidato e é muito positivo que esteja apoiando um candidato cujas declarações em torno do Estado de Direito são notórias".

Na opinião do senador Teotônio Vilela, a manifestação dos vários setores das Forças Armadas e suas divergências não representam uma cisão. Ele afirmou que "tudo isso não significa um sintoma alarmante, devemos saudá-las como manifestações salutares. O Governo, no seu sentido real, está interpretando os sentimentos da maioria e se esta maioria está pensando de modo diferente, este Governo deveria ceder a ela e ter compreensão suficiente para saber que não se pode governar contra a vontade do povo".

"Os militares fazem parte da sociedade brasileira e na medida em que esta vem se manifestando contra o arbítrio, eles teriam também de se manifestar e é isto que estão fazendo. Não seria de se esperar que ficassem contra a Nação. Nossos militares estão pensando como nós todos", esclareceu o Senador.

O panorama político brasileiro e todo o processo evolutivo de busca pela democracia plena foi definido pelo senador Teotônio Vilela como "um caminho legal que estamos percorrendo. Em vez de dar-nos novos Golpes de Estado, permanecemos em luta pacífica pela volta do Estado de Direito. Nosso grande adversário é o arbítrio e a legislação de exceção e toda manifestação em torno de afastá-la é necessária. O Brasil já despertou para o futuro e não vai abrir mão do que vislumbra".

**Tancredo acha que reforma não esgota a crise**

Brasília — "Os princípios são feitos para dar vida aos partidos e não para cercá-los. Numa atual emergência, se o MDB entender, realmente, que uma candidatura civil ou militar — ainda que participando de um pleito indireto — trará uma contribuição substancial para a implantação do Estado de Direito e a redemocratização do País, não vejo porque deixe de se empenhar nessa cruzada."

Este é o pensamento "pessoal" do líder do MDB na Câmara dos Deputados, Tancredo Neves, a respeito do lançamento de uma candidatura militar da Oposição no colégio eleitoral que elegerá o futuro Presidente da República. Depois de observar que o general Euler Bentes Monteiro "tem no partido a maior receptividade" ele salientou que, caso o senador Magalhães Pinto consiga "viabilizar" a sua candidatura, o MDB terá, prioritariamente, de refletir e meditar para tomar uma posição.

O ex-Primeiro Ministro está acompanhando com "aprensão" os acontecimentos. As reformas políticas anunciadas pelo senador Petrônio Portella, "por mais amplas, por mais bem inspiradas que sejam, não vão esgotar a crise institucional brasileira. "Ele não quis, porém, entrar no mérito das modificações anunciadas, alegando que o Presidente do Congresso Nacional apresentou apenas algumas "perspectivas" e não um projeto formal.

O líder do MDB fez questão de ressaltar que a articulação em torno da candidatura militar, não tem qualquer relação direta com as reformas "mesmo porque o processo eleitoral vai se realizar com reformas ou sem reformas". A Oposição, caso se decida realmente pelo lançamento de um candidato militar para a Presidência da República, não estará abjurando o princípio programático de defesa das eleições diretas para todos os cargos.

**Ministro diz que decisão do TRT terá que ser cumprida**

Brasília — Em nota oficial distribuída ontem no final da tarde o ministro do trabalho, sr. Arnaldo Prieto, afirmou que as autoridades competentes, quando devidamente solicitadas, tomarão as providências cabíveis para assegurar o direito (...) ao trabalho de todos aqueles que desejarem cumprir suas obrigações", ao mesmo tempo que manifestou confiança no retorno ao trabalho dos operários em greve.

Também o Ministro da Fazenda, em nota de cinco linhas, assegurou que os aumentos salariais concedidos pela indústria automobilística acima dos coeficientes de reajuste publicados pelo Poder Executivo, nos termos da Lei 6.147, não poderão ser repassados aos preços dos veículos, "pois tais repasses contrariam a política de combate à inflação".

As duas notas foram distribuídas à Imprensa, no início da noite de ontem, pelo sr. Gilberto Pires, da Assessoria de Relações Públi-

cas da Presidência da República.

É a seguinte, na íntegra, a nota do Ministério do Trabalho: "O Ministério do Trabalho tem caracterizado sua linha de atuação pela coerência, firmeza, equilíbrio e respeito à legislação em vigor, no trato dos problemas de sua área, sempre voltado para a paz social.

No presente episódio da greve na indústria automobilística, esgotada a sua capacidade de negociação, coube à Justiça — Poder competente — a solução do problema.

Há, agora, uma sentença normativa a ser cumprida, já que a greve foi considerada ilegal.

O Ministério, que sempre prestigiou as lideranças sindicais, acreditando no seu amadurecimento e no senso de responsabilidade dos trabalhadores, confia em que a decisão da Justiça venha a ser integralmente cumprida.

Dentro deste espírito, o Ministério confia em que os operários retornarão ao trabalho.

É firme disposição do Governo garantir o direito ao trabalho de todos aqueles que desejarem cumprir suas obrigações. As autoridades competentes, quando devidamente solicitadas, tomarão as providências cabíveis para assegurar o direito acima referido."

A nota do ministro Simonsen é esta:

"O plenário de Ministros do Conselho Interministerial de Preços decidiu (ontem), em reunião extraordinária, que os aumentos salariais concedidos pela indústria automobilística acima dos coeficientes de reajuste publica-

dos pelo Poder Executivo nos termos da Lei 6.147 não poderão ser repassados aos preços dos veículos, pois tais repasses contrariariam a política de combate à inflação."

**Greves em São Paulo têm desfecho imprevisível**

São Paulo — (AJB) — Os representantes classistas dos empregadores e empregados metalúrgicos do ABC paulista não se arriscam a fazer qualquer previsão sobre os rumos do movimento grevista naquela região.

Sábado, elevou-se a 18 mil o número de metalúrgicos em greve, mas as perspectivas do movimento só começarão a ser delineadas hoje, primeiro dia útil após a publicação no Diário Oficial (feita sábado) da decisão do Tribunal Regional do Trabalho considerando ilegais as greves na Saab-Scania, na Ford e na Mercedes Benz.

Lembrando que aqueles movimentos paredistas surgiram e se expandiram espontaneamente, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema, sr. Luis Inácio da Silva (Lula), já informou que a Entidade não atenderá ao convite da Delegacia Regional do Trabalho para que assuma o comando efetivo do movimento e conclame os seus associados a acatarem a decisão do TRT, retornando imediatamente ao trabalho. Ele também entende que, atendendo ao convite, o sindicato estaria contrariando interesses da classe.

No âmbito de várias das empresas as voltas com movimentos grevistas, a tendência era de um esvaziamento a partir de ontem já que os seus empregados concordaram esperar trabalhando por uma resposta definitiva a suas reivindicações até hoje. É esse o caso, por exemplo, da Algan, que manifestou a disposição de resolver o problema até hoje de manhã, desde que outras grandes empresas também concordem com o atendimento das reivindicações dos metalúrgicos. Sábado, 4 mil 500 dos seus funcionários haviam entrado em greve.

Esse é, também, o caso da Perkins, da Ibrape, cujos mil 100 operários suspendem a greve ontem, e, de certa forma, o caso da Philips, onde 1 mil 500 dos trabalhadores grevistas voltam hoje ao trabalho na expectativa de um atendimento das suas reivindicações pela empresa até amanhã. No entanto, os operários do setor de máquinas mantiveram a decisão de só voltar ao trabalho após uma decisão final.

Sabe-se, porém, que a irredutibilidade de ambas as partes em conflito tende a provocar o agravamento dos problemas surgidos durante a semana em algumas grandes empresas, como a Volkswagen, a Pirelli, a Chrysler (setor de caminhões), Constanta Eletrotécnica (grupo Philips), e até a Ford e a Saab-Scania, onde os movimentos grevistas foram considerados ilegais pelo TRT, na terceira empresa onde o movimento encontra-se nessa situação, a Mercedes Benz, a greve está suspensa até amanhã.

Informações colhidas junto aos sindicatos de trabalhadores de São Bernardo e Santo André davam conta da existência de greves latentes em várias outras indústrias da região e que esses movimentos poderão eclodir no dia de hoje. Informou-se, igualmente, que acordos estão sendo negociados até em empresas cujos funcionários não estão suficientemente preparados para deflagrar um movimento paredista.

Muitos desses acordo, ao que se informa, já foram praticamente celebrados, quase todos com base no já firmado entre a direção e os 800 funcionários da Cermar S.A. de Santo André, onde haverá um reajuste de salários parcelado em três etapas de 5 por cento.

As empresas, porém, só concordam em firmá-los e torná-los públicos após uma decisão a respeito por parte dos órgãos classistas patronais.

Essa decisão poderá ser tomada na reunião que o Sinfavea — Sindicato Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores convocou para hoje, segundo o diretor de recursos industriais da Volkswagen, Sr. Admon Ganen. A Federação das Indústrias (Fiesp) também reunirá a sua diretoria executiva, às 17 horas de hoje, para analisar a situação no ABC e preparar uma relação as autoridades dando conta da posição contrária a novos reajustes tomada pela Entidade sexta-feira. Mesmo que os trabalhadores não recorram da decisão do TRT paulista, a declaração de ilegalidade dos movimentos de paralisação de indústria no ABC somente atingirá as empresas que representaram à Delegacia Regional do Trabalho, provocando a instauração do processo do dissídio.

Ao prestar essa informação ontem, o advogado do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema, Sr. Almir Pazzianotto Pinto disse não acreditar que as outras empresas atingidas pela paralisação "incorram no mesmo erro", recorrendo à instauração do dissídio sem tentar um entendimento através de conversações diretas com os trabalhadores.

Explicou que a Justiça do Trabalho não terá condições práticas de executar a sua decisão, pelas características especiais do movimento dos trabalhadores, na sua opinião, para punir cada trabalhador será necessário comprovar que ele participou ativamente do movimento. Somente dessa forma, poderá caracterizar a prática de falta grave.

— A participação passiva, ou uma adesão involuntária não pode ser considerada falta grave. A lei autoriza a dispensa do empregado que participa de greve ilegal, mas essa participação precisa ser analisada caso por caso. Parece difícil provar que ele paralisou suas atividades espontaneamente, diante da falta de condições de trabalho, já que toda a linha de montagem esteve paralisada, afirmou o advogado.

Observou ainda o Sr. Almir Pazzianotto que, no passado, a jurisprudência admitia a não punição do trabalhador que assumia uma posição passiva com relação aos movimentos grevistas, por entender que ele não tinha condições de permanecer trabalhando, quando os seus companheiros decidiam parar.

Ele acha que se agora ocorrerem punições, os trabalhadores poderão recorrer à Justiça e ter ganho de causa, porque não haverá possibilidade de enquadrá-los na proibição fixada pela lei 4.330/64 em que se baseou o recente acordo do TRT paulista.

## Preso na Argentina membro da Liga de Defesa

Buenos Aires — Antonio Sofia, co-presidente da Liga Argentina de Defesa do Homem, foi detido sexta-feira pela Polícia Federal, informou ontem um porta-voz dessa entidade.

A polícia não confirmou nem desmentiu a detenção de Sofia, de 76 anos, que ocupa postos de direção na liga desde 1943.

O comunicado da organização, fundada em 1937 e cujos diretores mantiveram posições afinadas com as do Partido Comunista, indicou também que na sexta-feira a polícia invadiu o escritório central da liga levando exemplares do jornal "Direitos Humanos", órgão oficial da Entidade.

Sofia foi preso em sua residência na noite de sexta-feira, disse a Liga.

O comunicado da Liga exige a sua liberdade e chamou Sofia de "veterano lutador pelos direitos humanos e democráticos". Acrescentou que a entidade sempre manifestou sua oposição a todas as formas de violência política, seja de grupos terroristas de ultra esquerda ou de comandos da extrema-direita, responsáveis por múltiplos assassinatos, seqüestros, atentados e outros atos nos últimos cinco anos.

Quarta-feira passada, a Liga pelos Direitos do Homem, juntamente com a Assembléia Permanente dos Direitos Humanos e o Movimento Ecumênico pelos Direitos Humanos, publicou uma petição no jornal conservador "La Prensa", com o nome de mais de duas mil pessoas desaparecidas.

Nela, pediam ao presidente Jorge R. Videla que informasse sobre o destino dessas pessoas. Acrescentaram que "repercutira favoravelmente" o fato de o governo militar ter divulgado nos últimos meses nomes de mais de 2.300 pessoas que se encontram detidas ou cujo paradeiro se ignorava. Ao mesmo tempo, porém, salienta, que, tinha deixado na incerteza milhares de famílias que desconheciam a sorte de alguns de seus membros, presos em seus locais de trabalho, em casa ou na rua, de forma ostensiva, por grupos armados que se diziam pertencer às Forças Armadas ou de Segurança, "dizia o comunicado.

No ano passado foram detidos por efetivos de segurança o professor Alfredo Bravo, da Assembléia Permanente Pelos Direitos Humanos, e o escultor católico Adolfo Pérez Esquivel, líder do Movimento Ecumênico Pelos Direitos Humanos, integrado por personalidades religiosas de várias denominações. Ambos se encontram à disposição do Governo em virtude do Estado de Sítio e não foram submetidos a julgamento.

## Tropas do Exército patrulham as ruas das cidades peruanas

Lima — As tropas do Exército patrulhavam ontem as ruas da Capital, enquanto algumas centrais sindicais persistiam em iniciar hoje uma greve nacional de 48 horas em protesto contra o aumento crescente do custo de vida.

A ação não foi explicada nos meios oficiais do Governo militar, mas se submeteu como sendo uma advertência de que as Forças Armadas, após impor um Estado de Emergência Nacional e suspender as garantias, não permitirão mais surtos de violência.

Na semana passada, em várias cidades do País ocorreram distúrbios, saques, ataques a delegacias de polícia, atos de sabotagem a pontos e usinas de energia, com um balanço oficial de 12 mortos e 47 feridos, além de numerosas pessoas detidas.

## Chega a Bruxelas o primeiro avião vindo do Zaire com refugiados

Bruxelas — Chegou ontem a Bruxelas o primeiro avião com europeus retirados da zona de combate no Zaire. Eram aguardados no aeroporto por centenas de pessoas, principalmente parentes, e também estava no local o rei Balduino.

Antes da chegada do aparelho desde Kinshasa com 199 retirantes, foram colocadas várias ambulâncias em frente ao aeroporto. O governo belga também instalou um centro médico e indicou que faria pequenos empréstimos aos belgas e estrangeiros que precisassem de dinheiro.

Os paraquedistas belgas e franceses tomaram o controle de Kolwezi, um centro mineiro de cobre no Zaire. Os residentes brancos e Kolwezi disseram aos jornalistas que foram testemunhas de numerosos assassinios e saques por parte dos rebeldes que tomaram o povoado das forças governamentais há uma semana.

O comandante militar francês, Yves Gras, que dirigiu na sexta-feira o assalto dos paraquedistas a Kolwezi calculou que os rebeldes mataram uns 100 brancos e pelo menos 100 civis e soldados governamentais do Zaire. Acrescentou que na luta de sexta-feira à noite e sábado foram mortos 200 rebeldes. Fontes militares francesas indicaram que 7 paraquedistas da legião estrangeira foram mortos e vários outros feridos.

O Ministério da Defesa francês disse que a operação francesa poderia considerar-se terminada porém não houve indícios de que se retiraram os 600 legionários. Não se informou de baixa entre os mil paraquedistas belgas enviados a Kolwezi na madrugada de sábado.

Se informou que a operação aerotransportada teve por objetivo resgatar uns 2.500 estrangeiros na zona de Kolwezi. Em sua maior parte são belgas e franceses, porém funcionários dos Estados Unidos disseram que também haviam 14 norte-americanos.

Foram fornecidos alimentos aos estrangeiros resgatados enquanto aguardavam no aeroporto de Kolwezi serem transportados por via aérea a uma base militar em Kamina, a 256 km ao norte, e depois a capital, Kinshasa, a 960 km a noroeste da zona de combate, para embarcarem nos aviões que os transportam para Bruxelas.

Os paraquedistas franceses se lançaram sexta-feira sobre Kolwezi depois que o povoado foi atacado por aviões a jato de combate da Força Aérea do Zaire. Os legionários tomaram contato sábado com uma unidade aerotransportada belga.

Uns 4 mil tribenhos Lunda exilados em Angola iniciaram a invasão do seu território natal, a Província de Shaba, previamente chamada de Katanga. Em março de 77 empreenderam um ataque idêntico porém foram rechaçados pelas forças do Zaire com a colaboração de 1.500 soldados marroquinos.

Os protestos foram em rejeição dos aumentos nos preços dos alimentos, combustíveis e passagens decretados pelo regime para fazer frente a uma séria crise econômica com recessão e inflação.

O presidente Francisco Morales Bermudez disse sábado à noite em mensagem lida a todo o País que as medidas, que incluem uma suspensão temporária da publicação de várias revistas, são "para permitir ao Governo assumir a responsabilidade que hoje em dia assume forma muito imediata, que é a de defender a paz e a ordem pública interna".

Afirmou que essas reações "estão sendo causadas por uma extrema-esquerda que quer e defende, como tese fundamental, a luta popular, luta que seria o caos na vida de nossa Pátria, enquanto a extrema-direita quer uma ditadura capitalista, um totalitarismo capitalista".

## Israel acusa os EUA de romperem o equilíbrio bélico no OM

Jerusalém — Israel acusou ontem os Estados Unidos, de terem "rompido o equilíbrio de armas no Oriente Médio" e assinalou que a venda de aviões de guerra ao Egito e Arábia Saudita poderia endurecer a posição árabe nas negociações de paz.

O primeiro-ministro israelense Menahem Begin, numa sessão crítica de seu gabinete, abandonou o tom sobre as propostas norte-americanas de paz entre Egito e Israel, para se referir à proposta de venda global de aviões a Israel, Arábia Saudita e Egito, aprovada pelo Congresso norte-americano na semana passada.

Num comunicado lido pelo secretário do gabinete, Arié Naor, o Governo disse que o acordo de venda de armas "poderia conduzir a um maior endurecimento das posições políticas dos árabes, já de si inflexíveis e pouco comprometedoras".

Em outro comunicado, o Governo anunciou que fixará para o dia 13 de junho próximo a data-limite para a total evacuação das forças israelenses do sul do Líbano, encerrando assim a retirada gradual dessa área de aproximadamente 800 quilômetros quadrados, ocupada desde meados de março deste ano.

Uma ruidosa manifestação de várias centenas de israelenses foi realizada em frente ao local em que tinha lugar a reunião de Begin e seu gabinete, para exigir que Israel seja mais flexível nas negociações de paz com o Egito. "Não queremos outra guerra", diziam em coro os manifestantes, enquanto Begin deixava o local apressadamente em seu automóvel.

Naor disse que a aquisição de aviões interceptadores F-15 — considerados os aviões mais modernos existentes no arsenal dos países ocidentais — pela Arábia Saudita, constituirá uma ameaça direta à Segurança de Israel.

"O Governo tomará medidas para contra-atacar esta nova ameaça", disse Naor, negando-se a fornecer maiores detalhes.

Analistas militares israelenses assinalaram que os F-15 converterão a Arábia Saudita de uma potência militar marginal num estado hostil, em caso de uma nova guerra no Oriente Médio.

Os mesmos analistas indicaram que Israel poderia renunciar a abandonar as três bases aéreas que possui na península de Sinai, apesar das promessas israelenses de devolver essa região ao Egito.

Begin leu para o Gabinete o texto de uma carta que enviara a Jimmy Carter, em resposta à mensagem que o presidente norte-americano pronunciara após ter sido aprovado o "pacote" de vendas de armas por 54 votos contra 44 no Senado. Nessa oportunidade, Carter disse que os Estados Unidos manteriam sua promessa de velar pela segurança de Israel.

Quanto à situação no Líbano, Naor disse que a retirada israelense será "incondicional", mas acrescentou que Israel tomará as medidas necessárias para garantir a segurança das colônias israelenses estabelecidas na fronteira e a proteção de seus aliados cristãos no sul do Líbano.

## Missão dos EUA chega esta semana a Argentina

Buenos Aires. — A imprensa local especulou ontem sobre o significado político da missão norte-americana que chegara esta semana — sob a chefia subsecretário de Estado para assuntos políticos, Eric David Newson —, num clima que, como destaca um matutino, apresenta "sintomas de uma noca deterioração" nas relações entre Washington e Buenos Aires.

O fato de a delegação se completar com os dois nomes de altos chefes do Pentágono — o General Lee Surut e o contra-almirante Gordon Schuller — levou os jornais a considerar como certo que serão abordadas questões da defesa continental.

O matutino "Clarín" chega a cogitar de que a presença dos dois altos oficiais norte-americanos pode indicar "que a administração de Jimmy Carter tentará dar um novo impulso à assinatura do polémico Tratado do Atlântico Sul". Em meios oficiais da Argentina, guarda-se completa reserva a este respeito.

A delegação chegará possivelmente quinta-feira, menos de uma semana depois que o embaixador argentino em Washington, Jorge Aja Espil, manifestou ao subsecretário Warren Christopher "o crescente desagrado do governo argentino diante da hostilidade de certos setores do Departamento de Estado". A queixa se devia sobretudo a atitude norte-americana em alguns organismos internacionais de crédito.

Aja Espil, em declarações ao "Clarín", mencionou diretamente o Eximbank, que segundo ele "paralisou uma série de empréstimos, entre eles alguns relativos a Yacyreta-Apipe" — o projeto hidrelétrico argentino-paraguayo, no Rio Paraná.

"La Nación" disse ontem que "o embaixador David Newson, desde há poucos dias o número três no "ranking" do Departamento de Estado, chegará esta semana em meio a sintomas de uma nova deterioração das relações entre a Argentina e os Estados Unidos".

O Jornal acrescenta que "deve se interpretar que os setores aos quais se dirige o protesto argentino começam pela Secretaria Assistente para Direitos Humanos, senhorita Patricia Derian. No Conselho Nacional de Segurança dos Estados Unidos, se expressam através do senhor Robert Pastor".

## Libaneses protestam nas ruas

Tiro/Líbano — Milhares de libaneses realizaram ontem manifestações em povoados ao sul do País, em protesto contra a presença dos guerrilheiros palestinos, exigindo a restauração da autoridade governamental em suas zonas devastadas pela guerra.

Enquanto isso, Israel anunciava que completará sua retirada da região a 13 de junho próximo. O secretário do gabinete israelense, Arieh Naor, disse que seu Governo estava satisfeito com a eficácia da força interina das Nações Unidas (UNIFIL) em impedir a entrada das forças palestinas no território que controla.

Os manifestantes do sul do Líbano agitaram bandeiras libanesas como demonstração de apoio às autoridades legítimas do País.

Os manifestantes lotaram praças e se postaram em frente a delegacias de polícia, exigindo que suas reivindicações fossem comunicadas ao Governo do presidente Elias Sarkis, em Beirute.

Os guerrilheiros palestinos e seus aliados muçulmanos esquerdistas tentaram retornar às zonas evacuadas pelas forças israelenses, mas foram impedidos em seu intento pela Unifil.

Os manifestantes também protestaram porque seus povoados e aldeias não têm água potável e eletricidade, e suas escolas foram danificadas pelos combates.

"Nosso Sul e parte do Líbano", gritavam. "Não somos estrangeiros. Merecemos preocupação atenciosa".

As maiores manifestações ocorreram nos povoados de Kana e Jouaiya, a 16 e 19 quilômetros ao norte da fronteira, respectivamente.

O comandante da Unifil, general Emmanuel Erskine, de Ghana, insistiu em declarar que não seria permitido o retorno de nenhum combatente a zona meridional.

# ENCERRADO ENCONTRO DE MUNICÍPIOS QUE SEDIAM TERMINAIS PETROLÍFEROS

Itajaí (Sucursal) - O secretário da Indústria e Comércio Sr. Nilson Boeing, representou o governador Antonio Carlos Konder Reis no encerramento do Terceiro Encontro Nacional de Prefeitos de municípios que sediam terminais petrolíferos de combustíveis líquidos e gasosos, realizado nesta cidade de 19 a 21, no auditório da Associação Comer-

cial Industrial.

O encerramento deu-se ontem às 12 horas, quando foi divulgado o documento final dos trabalhos, contendo as principais reivindicações dos chefes de executivos de municípios que sediam terminais\* e tancagem da Petrobrás e Brasilgas.

Dos 53 municípios brasileiros que possuem essas

atividades apenas 16 se fizeram representar, reunindo 38 autoridades, entre prefeitos e equipes técnicas, convocadas para prestar serviços de apoio na elaboração do chamado "Documento de Itajaí".

No encerramento ficou decidido que o município de Betim, estado de Minas Gerais, será a

sede do próximo encontro a ser realizado no próximo ano. O prefeito do município escolhido Osvaldo Rezende Franco, agradeceu a deferência dada a sua cidade e disse que "saberemos corresponder a confiança da organização do próximo conclave, outorgado a nossa comuna".

Destacaram-se na elaboração

do cognominado "Documento de Itajaí", engenheiro Marcilio Gomes Bevilacqua, assessor do secretário da fazenda do Rio de

Janeiro e o consultor jurídico da prefeitura do município paulista de São Sebastião e membro do Instituto Brasileiro de Assistência aos Municípios - IBAM - jurista Mayr Godoy.

## Ao final, um documento solicitando providências

O trabalho final do encontro desta cidade ressalta tres itens básicos: atividade tributária desses municípios em relação a Petrobrás, segurança da população e poluição do meio ambiente.

Com relação a atividade tributária o documento assinala "é de crer-se que está definitiva e irretorquivelmente comprovado que a par dos incontestáveis e relevantes serviços que presta ao país, a Petrobrás, os municípios brasileiros que, por sua situação geográfica, independentemente de qualquer ação político-administrativa de seus dirigentes, são considerados por aquela empresa como estratégicos para a armazenagem, distribuição, descarga de óleo cru ou derivados, tornam-se presas de um conjunto de dificuldades que se traduzem, sempre e unicamente, em pesados ônus, face ao inevitável deslocamento de recursos já destinados a projetos e programas primordiais, para atender programas e projetos que tais atividades passam a impor, resultando num maior atrofiamiento da administração municipal, já financeiramente impotente para suas reais necessidades.

Assim é que por exemplo, os investimentos em aplicação e manutenção da rede viária urbana municipal, são dimensionados em função de outras necessidades.

Se uma pavimentação projetada para ser refeita após 15 ou 20 anos, como são aquelas em paralelepípedos, passam a ter que ser refeitas 3 ou 4 vezes por ano, não havendo outra opção para uma administração municipal que não seja concentrar seus recursos financeiros na manutenção da malha viária, adiando em consequência a realização de projetos e programas tais

como, crescimento da malha urbana, ampliação da rede de abastecimento de água potável, de coleta de esgotos e águas pluviais, de coleta de lixo, de infra-estrutura de preparo e distribuição da merenda escolar e outras de relevante significado no bem-estar social.

Adiados tais projetos pela incapacidade de investir, a cidade estaciona, e não havendo incremento vegetativo na receita dos exercícios subsequentes, torna-se impossível até responder por aqueles encargos de manutenção, deteriorando-se em consequência, a cada ano, as condições de vida da população.

Se considerarmos entretanto, que são exatamente esses municípios, em última análise, que dão sustentação a todas as atividades da Petrobrás, recebendo e refinando o petróleo, e distribuindo os lubrificantes e combustíveis líquidos e gasosos, melhor avaliemos a importância dessas comunas. É da deterioração destes municípios que resultam elevadíssimas arrecadações de Imposto sobre Combustíveis Líquidos e Gasosos para a União. E toda essa riqueza tributária da União e patrimonial da Petrobrás, gerada nos territórios destes municípios, a eles, até agora, nenhum benefício trouxe. Nada mais justo, portanto, que uma mínima parcela dos impostos, lhes seja destinada para ressarcimento de seu prejuízo e justiça tributária para suas comunidades.

Diante do quadro, ratificamos o que já foi solicitado em outros encontros, ou seja, uma parcela de cinco décimos por cento da arrecadação do Imposto Único, a ser retirado dos sessenta por cento da União e distribuído aos municípios.

Acompanha o documento, um anteprojeto que dispõe sobre a alteração da legislação tributária da União em relação aos municípios sedes dos terminais e tancagem da Petrobrás e Brasilgas.

Sobre a segurança da população e poluição do meio ambiente o documento enfatiza "81 por cento dos terminais localizados em 53 municípios brasileiros, situam-se na área urbana e com isso, os problemas são mais ou menos similares e comprometedores da infra-estrutura, exigindo da administração municipal, a ampliação imediata de recursos financeiros superiores a potencialidade das fontes de receitas previstas, em detrimento da demanda de setores prioritários da administração municipal. Em verdade, a implantação destes terminais, pelas suas localidades, se constitui em potencial risco de acidentes de consequências inimagináveis.

Particularizando este entendimento, necessário se faz, demonstrar a sua total procedência. É sabido que fatos desta ordem geraram aparecimento de dois acidentes com repercussões danosas para os municípios de Itajaí (SC) e São Sebastião (SP). Com efeito, lamentavelmente a cidade de Itajaí foi paleo de um incêndio de grandes proporções verificado no navio de gás "Nordeste" que abastecia o terminal da Hellogás no ano de 1965. Tal evento de triste memória determinou a morte de 4 pessoas. Por outro lado, outro acidente de graves proporções ocorreu no terminal de São Se-

bastião em São Paulo, quando em abril de 1977, um super petroleiro, carregando 300 mil toneladas de petróleo, ao fazer uma manobra, chocou-se ao "pier" provocando o incêndio de maiores proporções em nossos portos.

Como forma de solucionar os problemas de poluição e de segurança da população o documento aponta proposições que exige a realocação das unidades processadoras ou de distribuição, encravadas no perímetro urbano, em atendimento às normas urbanísticas de cada município. Reestudo da legislação pertinente a distribuição da receita tributária nacional, com maior participação dos municípios que sediam terminais petrolíferos. Implantação obrigatória do "Cinturão Verde" por parte da empresa proprietária do terminal, afim de minimizar a ação dos agentes poluentes emanados dos terminais.

### ESTRATÉGIA DE AÇÃO

Decidiu-se ao final do encontro, que o documento será encaminhado aos ministros da Fazenda Mário Henrique Simonsen, do planejamento Reis Veloso e das Minas e Energia Shigeaki Ueki, além dos governadores dos estados que possuam municípios com terminais.

Ainda esta semana, será solicitado ao presidente Ernesto Geisel, uma audiência, na qual será feito um relato da situação bem como será apresentado ao chefe da nação o documento resultante do encontro desta cidade.

## Empresa alemã pretende instalar-se em Blumenau

Blumenau (Sucursal) - Mais uma indústria alemã formalizou pedido de estímulos econômicos e incentivos fiscais para a sua implantação no Vale do Itajaí. Trata-se da System Schultheis Sulamerica-Máquinas Têxteis Ltda, que já fornece equipamentos especiais para indústria têxtil a quatro indústrias Blumenauenses que são a Artex, a Teka, a Karsten e a Cremer.

A empresa fabrica todo o sistema de armazenagem de transporte para indústria têxtil como empilhadeiras elétricas, estantes diversas para armazenagem, carros elevadores elétricos e equipamento para estocagem de rolos e tapetes.

A área necessária da indústria é de 30.000 mt quadrados e o investimento inicial será da ordem de 10 milhões. A área que deverá ser utilizada será na localidade de Vila Itoupava antigo local destinado a instalação da Siemens. A empresa terá três fases de expansão e oferecerá 100 empregos já na primeira fase. O faturamento mensal quando do real funcionamento da empresa é de 1 milhão 700 mil.

## Vereadores visitam fonte e elaboram relatório

São Francisco do Sul (Correspondente e Sucursal de Joinville) - Uma comissão da Câmara de São Francisco do Sul, formada por vereadores da Arena e MDB, estará no próximo dia 25 deste mês, visitando um manancial d'água localizado em "Frias" do lado oposto da Baía de Babilonga, a fim de colher subsídios necessários a elaboração de um relatório a ser encaminhado ao Samae local, sugerindo novos estudos ao projeto técnico da Fundação Sesp de Curitiba, que prevê a ampliação da rede d'água da cidade. A rede deverá se estender até aos balneários de Ubaituba, Enseada e Capri, todos localizados no município de São Francisco do Sul.

A Comissão de Vereadores foi constituída através de uma proposição de nesse sentido do vereador Dauro Stazack do MDB. Segundo ele, a implantação de novas indústrias na área portuária, a constante expansão da construção civil na zona urbana aliado ao crescimento demográfico do município, "são fatores essenciais que estão exigindo a expansão da rede d'água do município".



LEIA E  
DIVULGUE  
"O ESTADO"

# Agride a mulher e rasga suas roupas

O plantão da Delegacia de Segurança Pessoal foi normal, neste final de semana, com registro de ocorrências sem maiores gravidades. Segundo o registro número 527/78 da DSP, a doméstica Célia Rita Delfina da Silveira (residente à rua Clemente Rovere, 52, casa 10) esteve no plantão e registrou queixa contra seu marido, Osvaldo Ezequiel da Silveira, acusando-o de ter tentado praticar agressões. Disse Célia Rita, que o marido tentou agredi-la com um soco, e que ele vem ameaçando-a de morte. E mais, ela teve as roupas rasgadas pelo marido num ato de fúria.

## AGRESSÃO II

Também registrou queixa contra o ex-marido, Maria das Neves Souza (25 anos, desquitada, residente na avenida Jorge Lacerda). Ela explicou que foi agre-

didada pelo ex-esposo, Adão Jorginho de Souza (residente na rua Voluntários da Pátria), e resultou com ferimentos na testa e nariz. A agressão foi a socos. Depois — conta Maria das Neves —, Adão correu atrás dela com um facão, para matá-la, mas ela fugiu.

## EMBRIAGADO

A Rádio-Patrolha 144 apresentou Valdir Valdemar Vieira (residente à rua professora Maria Júlia Franco, 95, Prainha), que registrou queixa contra o cunhado, João Batista Pereira, acusando-o de desordens, agressão, ameaça de morte e por estar muito embriagado.

Disse Valdir Vieira que João é "dado a tomar muita cachaça, e quando fica embriagado torna-se muito valente, é daqueles que quer quebrar tudo e bater em todo mundo". No sábado, o desordeiro

começou a beber e depois passou a ameaçar os parentes de morte com um espeto de churrasco. Foi preciso que a Rádio-Patrolha solicitasse apoio à DSP para deter João Batista.

Após ter causado lesões no soldado Carlos Alberto (guia de lesões número 783/LC), João Batista foi transportado para o Hospital de Caridade, pois se encontrava em adiantado estado de embriaguez. Horas depois, o plantão da DSP recebeu comunicação do hospital avisando que o internado havia fugido.

## ASAS DELTA

Quando praticava esporte com uma "Asa Delta", ontem de manhã, na Praia Mole, o protético Pedro Silva (40 anos, solteiro) sofreu um acidente e se encontra hospitalizado em estado de coma.

## Pai-de-Santo apanha da filha e agora quer expulsá-la de casa

**Brasília (Correspondente)** — Neste final de semana chegou aos jornais um drama que se desenrolou num centro de espírita da cidade-satélite de Sobradinho. Manoel Horácio Nunes, o chefe espiritual da tenda "Índio Velho Brasileiro no Jardim das Oliveiras" quer expulsar de sua casa a filha Maria Jarina Nunes, de 23 anos, e três filhos. Os desentendimentos entre o médium e a filha chegaram a tal ponto que ela agrediu o pai e quebrou os móveis do seu quarto.

Tudo começou com o aparecimento, na quinta-feira, do pai do filho mais velho de Maria Jarina, Raimundo Nonato, que mora em São Paulo. Ele foi até a tenda espírita e levou o menino para casa de seus pais. Acontece que Manoel Horácio não gostou, porque já registrou o neto em seu próprio nome, pois os pais haviam desaparecido antes mesmo do seu nascimento.

Allegando ter educado o garoto por cinco anos, e ter assumido sua paternidade, Manoel Horácio brigou com a filha. Manoel Horácio tem todas as características físicas dos grandes chefes mestiços que abarrotam o planalto central. Veste túnicas brancas e traz uma longa barba grisalha até o meio do peito.

Maria Jarina agora não sabe o que fazer. Teme ser expulsa pelo pai, que além dela e seus filhos, sustenta mais 13 pessoas com a sua renda de "Guru". Além de Maria Jarina, Manoel Horácio tem mais duas filhas, também mães solteiras. Perguntaram a ele porque não permitiu a saída da filha de casa, o que o aliviaria de uma carga de quatro pessoas. Manoel respondeu estar defendendo um direito seu, já que Raimundo Nonato estava tentando fazer um rapto disfarçado.

## Pernambucano de 25 anos casa com viúva de 75 anos de idade

**São Paulo** — Manoel Antonio da Silva e Verônica Nazark casaram-se no último sábado, no 15.º subdistrito do Bom Retiro. Um casamento normal, mas que despertou grande curiosidade, porque ele tem 25 anos e ela 75. O Juiz de Paz, Domingos Bernardi comentou que "durante toda a vida como juiz só realizei três casamentos semelhantes e, mesmo assim, a diferença de idade dos outros casais não era tão grande".

A sra. Verônica Nazark, duas vezes viúva, lituana, é a dona da pensão onde Manoel Antônio,

pernambucano, empregado em uma fábrica de carrocerias como encarregado do setor de manutenção de carros, reside. Conheceram-se lá. Verônica explicou que "aqui não tem ninguém querendo enganar ninguém. Sabemos o que estamos fazendo e não enganamos um ao outro". Manoel contou que resolveu casar com Vera (como trata Verônica) porque as "moças de hoje só querem saber de pilantragem. Casar com uma moça, atualmente, está muito difícil e Vera, pelo menos, vai cuidar direito de mim".

Sorridente, a sra. Verônica esclareceu ainda que "Manoel mora na minha pensão há um ano. Casei com ele porque gosto dele e quero que fique com tudo que tenho".

Ela queria que o casamento fosse realizado no regime de comunhão de bens mas, de acordo com o Código Civil Brasileiro, porque tem mais de 60 anos, só poderia casar-se com separação de bens. No entanto, hoje, a sra. Verônica irá procurar um Tabelião de Notas para lavar a escritura de doação de bens em usufruto que passarão para Manoel após sua morte.

## Resumo

### ASSASSÍNIO

A Secretaria de Segurança Pública de Pernambuco ainda não conseguiu identificar o assassino do prefeito de Exú, sr. Zito Alencar, morto à tiros na noite do dia 12, e a viúva da vítima, sra. Terezinha Aires de Alencar, se disse "revoltada com a inoperância da polícia", devendo vir a Recife nesta semana, a fim de solicitar audiência com o titular da SSP, advogado Sérgio Higino Dias.

Ela vai pedir ao secretário, maior empenho para a prisão do assassino do seu marido, e também dos mandantes do crime. Já manifestou sua insatisfação ao juiz Jozias Horacio da Silva e ao promotor Deocleciano de Oliveira Lima, tendo criticado a morosidade do inquérito policial, que até o momento, não conta com nenhuma pessoa realmente implicada. A família Alencar acusa no entanto, Mauricio e Avelar Sampaio como mandantes do crime, o 11.º verificado naquela cidade, como decorrência da velha rixa existente entre as duas classes.

### ASSALTANTE

O delegado de polícia de Alegrete-RS, Jorge Mafra, que investiga o assalto praticado na última sexta-feira contra os passageiros de um ônibus da Empresa Pluma, que faz o trajeto Buenos Aires—Rio, deteve um dos quatro assaltantes e suspeita que os três outros tenham cruzado a fronteira para a Argentina, já tendo alertado a polícia do país vizinho.

O preso, Luis Roberto da Silva, de 24 anos, foi detido na cidade de Uruguaiana, onde é fichado na polícia local como traficante de drogas. Em seu depoimento na delegacia de Alegrete, Luis Roberto da Silva deu apenas características de seus companheiros, omitindo seus nomes. Segundo o delegado Jorge Mafra, os demais assaltantes também devem estar envolvidos no tráfico de drogas. O dinheiro (num total de Cr\$ 628 mil 977) e os pertences roubados dos 19 passageiros ainda não foram recuperados pela polícia, que continua suas investigações.

O assalto ocorreu às 5 horas da manhã de sexta-feira, logo depois de o ônibus ter reiniciado viagem, após parada em Alegrete, a 487 km de Porto Alegre. O motorista Agenor do Vale Coelho, foi obrigado por um dos assaltantes, que havia embarcado em Alegrete, a entrar numa estrada vicinal, a 20 km da cidade, onde esperava um corcel com placas de Uruguaiana, que serviu para a fuga dos assaltantes.

Os assaltantes (armados com revólveres), usaram a mala de um dos passageiros para recolher o dinheiro, jóias, relógios e roupas. Para que a polícia não fosse alertada em seguida, os assaltantes furaram, à bala, três pneus do ônibus antes de fugir no Corcel.

Um ônibus da Empresa Ouro e Prata levou os passageiros para Alegrete, onde depuseram na delegacia local. Durante o assalto, apenas um passageiro foi levemente ferido na cabeça ao tentar reagir.

### VIOLÊNCIAS/MACEIÓ

O governador Divaldo Suruagy pediu à Secretaria de Segurança que apure as denúncias de que o sargento PM Petrucio destruiu sua foto ea do prefeito da capital, Dilton Simões, e ainda agrediu aos repórteres da Gazeta de Alagoas.

O militar, que serve na Companhia de Policiamento de Trânsito, estava comandando a pintura de ruas no centro comercial de Maceió, em plena hora de movimento, e quando os repórteres chegaram para documentar "o absurdo", foram agredidos pelo policial que, ao que se comentou, é reincidente.

O Jornal Gazeta de Alagoas, de propriedade do senador Arnon de Melo (Arena-AL) é um dos mais fiéis à situação, isto é, tem se caracterizado por adotar uma posição que lhe credencie junto a opinião pública, evitando as matérias apontadas como sensacionalísticas, vem recebendo várias cartas de solidariedade da população.

Segundo sua editoria, entre as cartas está uma em que revela que o sargento Petrucio agrediu, certa vez, um capitão do Exército e destruiu uma carteira de habilitação e os documentos do veículo de uma pessoa, porque ele achou de discutir uma ordem que dera perante uma "blitz".

# MARA FUHRMANN

## Correndo para chegar à Olimpíada

Aos 19 anos, Mara é o maior nome do atletismo feminino catarinense, apesar das injustiças, da quase ruptura dos tendões e de todos os problemas enfrentados na sua curta mas exitosa carreira. Persistente e mostrando muita dedicação, ela continua em busca da realização do seu maior sonho: participar de uma Olimpíada. (O texto é de Celso Vicenzi, da Sucursal de Blumenau).

“O meu grande sonho é participar de uma Olimpíada.”

Quem observa aquela garota correndo em volta do Ginásio de Esportes Sebastião Cruz (Galeão), treinando diariamente, diria que ela está brincando, ou que isto, no mínimo, é um sonho impossível. Mas esta garota de 19 anos, bonita, olhos azuis, 1,68m de altura e 55kg de peso, tem um nome: chama-se Mara Fuhrmann. E este nome tem uma história de muitas glórias conquistadas com dedicação e sofrimento.

Nascida sob o signo de aquário, aos 21 dias do mês de janeiro de 1959, em Blumenau, filha de Delia e Ralf Fuhrmann, Mara teve a infância comum a todas as crianças: gostava de brincar, correr, pular... O pai de Mara Fuhrmann, adepto da prática de vários esportes, costumava ir ao Grêmio Esportivo Olímpico todos os domingos de manhã, para jogar punhol. E um dia, recebeu um convite: trazer sua filha, Mara, para treinar atletismo enquanto jogava punhol. O convite foi feito por Edgar Eduardo de Campos, técnico de atletismo do Olímpico.

“O seu Edgar não foi apenas o meu técnico. Ele era mais do que isso, era quase um pai. Eu gostava demais dele, daquele seu jeito brincalhão e principalmente porque ele me incentivava muito. Sempre que eu estava um pouco desanimada, ele tinha uma palavra de incentivo, de apoio. Muita coisa que eu consegui até hoje no atletismo devo ao seu Edgar. Uma das grandes tristezas que eu tive foi quando ele partiu para São Paulo, em 1976, onde foi treinar o atletismo do São Paulo Futebol Clube. Ainda hoje sinto muito a ausência dele, mas sei que é preciso superar tudo isso e continuar a luta.”

Mara Fuhrmann iniciou no atletismo aos 13 anos de idade, em junho de 1972. Não demorou muito para que o técnico Edgar percebesse que tinha nas mãos uma atleta de grandes qualidades e tal qual como fina peça de cristal, precisava ser lapidada com amor e arte. Qualidades tinha em potencial e também o principal: gostava de esporte e portanto, treinava com vontade. Edgar pediu, então, para que ela passasse a treinar duas vezes por semana e em outubro de 1972, com apenas 13 anos e quase 4 meses de treinamento, Mara participou da sua primeira competição oficial: os Jogos Abertos de Santa Catarina, realizados em Itajaí, onde

obteve o 5.º lugar na prova de 800m.

Desde o início, Mara recebeu o apoio dos Irmãos (Carlos Roberto, Miriam e Tânia) e dos pais. No início, dona Délia hesitou um pouco, pois se preocupava com as viagens que a filha, ainda menina, teria que fazer. Mas tudo foi uma questão de tempo. Logo percebeu que a filha se sentia feliz com aquela nova atividade, que lhe possibilitava aumentar o seu círculo de amizades. Com o apoio do técnico e da família, Mara continuou firme em seus treinamentos. A sua primeira vitória aconteceu em abril de 1973, na prova de 800m dos Jogos Regionais (Blumenau).

— Mara, ainda existe o pensamento de que a mulher que pratica esporte se masculiniza?

Ela hesita alguns segundos e responde:

“É, ainda existem pessoas que pensam assim, mas acredito que grande parte deste tabu já foi quebrado. Particularmente, encontrei esta situação uma única vez em toda a minha carreira até aqui: Foi quando eu estava praticando começando no atletismo e um colega meu disse que eu deveria parar, porque do contrário, iria ficar cheia de músculos. Foi a única vez que alguém tocou nesse assunto comigo. Pra falar a verdade, mesmo que o atletismo me deixasse com uma musculatura de homem, como costumam dizer, eu continuaria. Mas não tive esse problema de complexo, do contrário, a prática desse esporte só me trouxe alegrias e muitas amizades que preservo até hoje.”

Mara vai falando em meio a um sorriso que brota naturalmente do seu rosto — “uma das grandes alegrias que me aconteceram no esporte, foi no Campeonato Sul Americano de Menores, em Quito, em novembro de 1975, quando bati o recorde sul americano na prova de 600m com o tempo de 1m41s3d.” Outra grande alegria foi na São Silvestre de 1975 — “fui a primeira colocada entre as brasileiras e a quinta do mundo.” Mas se desfrutou de inúmeros momentos de alegria, também o inverso sucedeu. No período de 25 de maio a 11 de junho participou do Campeonato Estudantil Mundial, em Florença, na Itália, e na prova de 800m foi a sexta melhor atleta estudantil do mundo.

Então aconteceu a decepção. No dia seguinte em que regressou de viagem, teve que participar dos Jogos Estudantis Estaduais, em Florianópolis. Depois de classificar-se entre as melhores do mundo, não conseguiu vencer em Santa Catarina obtendo o 2.º



lugar nos 800m. Mara teve ainda outras tristezas, como a contusão nos tendões de Aquiles. Mas a maior de todas as tristezas e uma das maiores injustiças já acontecidas no atletismo brasileiro ocorreu no ano de 1975.

Em outubro deste ano foi realizado o Campeonato Pan Americano, no México, e a CBD não inscreveu nenhuma atleta brasileira na prova de 1.500m pois achava que ninguém teria condições de obter o índice estipulado. O índice pedido pela CBD era de 4m50s. Mara fez 4m34s (este recorde brasileiro ainda não foi quebrado), em agosto, de 1975, no sul americano. A CBD apenas informou, laconicamente, que o prazo para as inscrições já havia encerrado.

Para quem nunca esperava sair do Brasil, foi com grande alegria que Mara recebeu a notícia de que fora convocada para participar do estágio de educação física, durante dois meses (fevereiro/março 74), na cidade de Mainz, na Alemanha Ocidental. A convocação feita pelo DED-MEC também incluía o técnico Edgar Eduardo Campos. Em 1975, a convocação se repetiu.

### TENDÕES

Em 1976, a terceira vez em que foi convocada para fazer um estágio de dois meses na Alemanha Ocidental (desta vez o técnico Edgar não foi), um grave problema aconteceu com a atleta, que esteve, inclusive, com a carreira ameaçada. Enquanto o pessoal de pista treinava em ginásio coberto, os atletas de provas de fundo tinham que treinar em um bosque, fazendo um percurso diário de aproximadamente 13 quilômetros, sob o gelo. “Devido a neve e às baixíssimas temperaturas registradas, sempre abaixo de zero — diz ela — e principalmente a um tênis rígido, que não dava nenhuma mobilidade ao pé, tive uma grave contusão nos tendões de Aquiles.”

E a marca do tênis? Mara demonstra um certo receio e nega-se a responder, salientando apenas que era fornecido por uma empresa brasileira. Insisto: “Olha, eu prefiro não falar mais

nisso, a única coisa que eu posso lhe dizer é que o tênis está aqui em casa.” Faz uma pequena pausa para tomar um refrigerante e continua a contar o que aconteceu na Alemanha. Disse que quando começou a sentir os tendões incharem, comunicou ao técnico alemão e aos professores brasileiros, mas estes disseram que isso era psicológico, devido ao frio e que logo passaria.

Continuou a treinar até não poder correr mais, quando então, levaram-na a um médico alemão que afirmou taxativamente que se tivesse treinado mais um dia, teria que encerrar a carreira, pois os tendões estavam quase rompidos. Ficou em tratamento durante três semanas e obteve uma melhora parcial. Depois deste pequeno repouso, voltou a treinar levemente, tomando parte ainda de uma competição na Universidade de Mainz, ficando em 2.º lugar nos 800m. Logo após a prova, sentiu novamente intensa dor nos tendões.

Voltou ao Brasil e começou a fazer tratamento com um massagista de Blumenau, mas não conseguiu resultados animadores, principalmente porque quando terminava o tratamento, já iniciava seus treinamentos visando os campeonatos que se aproximavam “pois queria fazer sempre o melhor.”

### ADOÇÃO

Mesmo sentindo dor nos tendões, Mara participou em junho de 1976 do Campeonato Estudantil Mundial, realizado na França, onde conquistou a 10.ª posição nos 1.500m. Quando retornou, ao Brasil tentou o tratamento com um médico de Blumenau, também sem efeito. A solução veio através de um conselho de uma amiga, Zilda Bacher, que convidou-a para ir a Itajaí fazer um tratamento com o Kavico (março de 1977). Com ele a cura foi quase que total e ficou sabendo que além da quase ruptura dos tendões, tinha uma infecção nos ossos e palhetas fora do lugar.

Em 1976, Mara foi adotada pela Companhia Hering e desde



esta data, treina com uma camisetinha com as inscrições “Malhas Hering” na frente e atrás. “Mara — Blumenau”. Percebe-se nela que, tão importante quanto as orientações técnicas e o preparo físico, é o estímulo que necessita para conquistar vitórias. Quando o treinador Edgar deixou a cidade, Mara passou a treinar sozinha, pois não conseguiu se adaptar ao esquema do treinador substituto, Gipe.

“Sabe, eu não gostava do jeito dele, era um sujeito muito fechado. Eu queria que ele fosse mais dinâmico, que me desse mais incentivo.”

Este ano, a CME de Blumenau possui dois novos treinadores: um para o setor de arremessos (Ivo) e outro para o pessoal de pista (Robson). Mara diz que está satisfeita com os dois e que “eles vieram preencher a lacuna deixada pelo treinador Edgar.” A maior diferença que existe entre o método de treinamento exigido pelo Robson e o que fazia com o Edgar, segundo ela, é que com o antigo treinador, tinha que fazer percursos longos e com o atual, os percursos são de pouca distância, mas com maior ênfase na velocidade.

Com 19 anos, cursando o 2.º ano da Faculdade de Educação Física, a principal estrela feminina do atletismo catarinense sabe que ainda tem muito tempo pela frente e espera se recuperar destes maus momentos, que entretanto, não chegaram a empinar o brilho de sua ascensão no atletismo: “Acredito que tudo foi uma fase e já passou. Agora a ordem é seguir em frente sem olhar para trás. A minha meta agora é o futuro.” Mara olha o relógio. “Eu quero agradecer para agradecer o CME, a Cia Hering, ao seu Edgar, ao Olímpico, aos meus pais, todos os meus amigos e a vocês da imprensa, que sempre me deram apoio.”

### SONHO

São 15 horas. Mara pede licença e diz que está na hora de ir treinar. No Ginásio Sebastião Cruz, o técnico Robson já está aguardando. Mara troca de roupa, faz vários exercícios de aquecimento e se prepara para a largada. O técnico autoriza e ela parte confiante, passadas longas, ritmadas, em busca de novas glórias. Perseguido sonhos difíceis que com a sua teimosia, trans-

forma em momentos de realidade.

“O meu grande sonho é participar de uma Olimpíada, mas para conseguir isso, eu teria que me dedicar exclusivamente ao atletismo, o que, no momento, não é possível.” Depois de conhecer melhor Mara Fuhrmann, percebe-se que “o grande sonho” não é apenas um sonho comum povoando a sua cabeça, mas um lema: Nunca duvidar das suas próprias qualidades — eis o caminho mais curto para a vitória.

É impossível vencer quando se duvida da própria capacidade. Por isto Mara não teme os obstáculos e luta contra os segundos implacáveis dos cronômetros, buscando índices cada vez mais difíceis e enterrando a expressão “eu não vou conseguir”. Lembram-se de 1975? Neste ano a CBD não inscreveu nenhuma atleta para a prova de 1.500m do Campeonato Pan Americano, no México, pois acreditava que ninguém conseguiria o índice de 4m50s. Mara conseguiu 4m34s. O que prova que a CBD não conhecia Mara Fuhrmann, uma jovem dedicada, otimista e com uma grande virtude para o atletismo: teimosia (nos momentos certos).

## PRINCIPAIS RESULTADOS

Abril de 1973 - Jogos Regionais (Blumenau) 800m - 1º lugar.

Junho de 1973 - Jogos Estudantis Estaduais (Florianópolis) 800m 2º lugar.

Julho de 1973 - Jogos Estudantis Brasileiros (Brasília) 800m - 3º lugar.

Outubro de 1973 - Jogos Abertos de Santa Catarina (São Bento do Sul) 800m - 2º lugar.

Fevereiro de 1974 - Estágio de Educação Física (Alemanha) 800m - 1º lugar (em Mainz).

Março de 1974 - Estágio de Educação Física (Alemanha) 1.800m “cross” - 1º lugar (em Heidesheim).

Abril de 1974 - Campeonato Brasileiro Estudantil (Campinas) 800m - 2º lugar.

25 de maio a 11 de junho de 1974 - Campeonato Estudantil Mundial (Itália) 800m - 6º lugar.

Julho de 1974 - Jogos Estudantis Brasileiros (Campinas) 800m - 2º lugar.

Agosto de 1974 - Campeonato Catarinense de Atletismo (adulto) 800m - 2º lugar 4 x 400 - 1º lugar.

Agosto de 1974 - Troféu Brasil (Curitiba) 4 x 400 - 3º lugar.

31 de agosto a 2 de setembro de 1974 - Campeonato Brasileiro Juvenil (Porto Alegre) 800m - 1º lugar com o tempo de 2m23s (recorde brasileiro juvenil).

Outubro de 1974 - Campeonato Sul Americano (Peru) 800m - 4º lugar.

Outubro de 1974 - Jogos Abertos de Santa Catarina (Criciúma) 800m - 1º lugar/1.500m - 1º lugar.

Novembro de 1974 - 11 Campeonato Brasileiro Infante Juvenil de Atletismo (Rio de Janeiro) 4 x 400m - 2º lugar.

Fevereiro de 1975 - Estágio de Educação Física (Alemanha) 800m - 2º lugar (em Mainz) 2.000m “cross” - 1º lugar (em Frankfurt).

Junho de 1975 - III Campeonato Brasileiro de Menores (Minas Gerais) 600m - 2º lugar.

27 a 30 de junho de 1975 - Troféu Brasil (São Paulo) 1.500m - 4º lugar com o tempo de 4m58s (recorde brasileiro).

Julho de 1975 - VII Jogos Estudantis Brasileiros (Brasília) 800m - 1º lugar 4 x 400m - 2º lugar.

Agosto de 1975 - Campeonato Brasileiro (adulto) (Rio de Janeiro) 800m - 4º lugar / 1.500m - 1º lugar com o tempo de 4m46s6d (recorde brasileiro).

Agosto de 1975 - Campeonato Sul Americano Adulto (Rio de Janeiro) 1.500m - 3º lugar com 4m34s7d (recorde brasileiro que ainda não foi quebrado).

Outubro de 1975 - Jogos Abertos de Santa Catarina (Chapeco) 800m - 1º lugar / 1.500m - 1º lugar / 4 x 400m - 1º lugar.

4 a 11 de novembro de 1975 - II Campeonato Sul Americano de Menores (Equador) 600m - 1º lugar, com o tempo de 1m41s3d (recorde sul americano) 4 x 400m - 2º lugar.

31 de dezembro de 1975 a 1º de janeiro de 1976 - 51ª Corrida Internacional de São Silvestre (São Paulo) - 1º colocada entre as brasileiras e 5ª entre as melhores do mundo.

Fevereiro de 1976 - Estágio de Educação Física (Alemanha) 800m - 2º lugar (em Mainz).

Setembro de 1976 - Campeonato Brasileiro Juvenil (Belo Horizonte) 800m - 5º lugar / 1.500m - 1º lugar.

Outubro de 1976 - Campeonato Sul Americano Juvenil (Venezuela) 1.500m - 3º lugar.

Outubro de 1977 - Jogos Abertos de Santa Catarina (Florianópolis) 800m - 3º lugar 1.500m - 1º lugar.

28 de janeiro de 1978 - Prova Pedestre XXVIII de janeiro (Apucarana-PR) 10.000m - 6º lugar.

# SÓ FALTA COMISSÃO TÉCNICA OFICIALIZAR CORTE DE NUNES

Recife - O atacante Nunes do Santa Cruz, passará mais sete dias com o pé engessado, para que se recupere completamente da contusão sofrida na segunda-feira da semana passada, nos treinamentos da seleção brasileira. A prescrição foi do médico Lídio Toledo, depois de examiná-lo na manhã de ontem, e autorizar a colocação de uma nova bota de gesso no pé do atleta.

O Dr. Lídio Toledo disse que apresentará um relatório sobre a atual situação de Nunes na reunião hoje, na comissão técnica, que deverá definir finalmente a situação do jogador. Na manhã de ontem quando lhe foi retirada a bota de gesso, ele expressou sua primeira impressão sobre seu pé ao médico Mario Pompeu, também da comissão técnica: "Doutor, ainda está inchado".

Com a prescrição de engessamento do pé de Nunes, por mais uma semana, em face do prazo das inscrições se encerrarem na noite de amanhã, caberá apenas à comissão técnica, oficializar o corte do jogador. O próprio Lídio Toledo ao comentar a situação de Nunes após o exame, na manhã de ontem, afirmou que com o pé engessado, ele, como médico, não recomenda sua viagem, nem ao Rio de Janeiro.

O chefe do departamento médico da seleção não virá mais ao Recife, fazer outro exame em Nunes. Ele autorizou ao Dr. Braulio Pimentel, Médico do Santa Cruz, a continuar o tratamento do atleta e observar a sua condição física no próximo domingo, quando será retirada nova bota. O médico do Santa Cruz deverá também coordenar o tratamento de fisioterapia, a que Nunes será submetido, que deverá durar quatro dias, e que terá início logo



Nunes: mais uma semana com gesso no pé e sem condições de ir à Copa.

após tirar o gesso.

O Dr. Lídio Toledo chegou ao Recife às 11h35m da manhã de ontem, e não foi ao hotel boa Viagem, onde tem, apartamento reservado pelo Santa Cruz. Ele seguiu direto a clínica de ortopedia de acidentados,

na Avenida João de Barros, no centro do Recife, onde se encontrou com o jogador, que lá estava desde às 11h da manhã.

Iniciando imediatamente o exame do atleta do Santa Cruz, ele autorizou a reti-

rada do gesso pelo médico Ronaldo Lima, ortopedista da clínica. Mas devido a presença de repórteres e fotógrafos, Nunes foi levado para outro gabinete onde começou então o corte da bota, sob observação de Mario Pompeu.

Devido a insistência dos fotógrafos e cinegrafistas, o Dr. Lídio Toledo permitiu que o corte do gesso fosse fotografado, mas ao realizar o exame, se trancou a portas fechadas com o atleta, liberando apenas as presenças dos diretores do Santa Cruz, do presidente da federação pernambucana de futebol (Rubem Moreira), do Dr. Braulio Pimentel e de seu assistente da CBD (Mario Pompeu).

O exame durou pouco mais de quatro minutos e na saída, o Dr. Lídio Toledo reuniu-se com os repórteres à porta do consultório onde fez o exame, e comunicou que Nunes teria de engessar o pé novamente, por um período de sete dias. Disse em seguida, que o médico do Santa Cruz, a partir de agora, será o responsável pela recuperação definitiva do atleta, e também que deverá observar o tratamento de fisioterapia do atleta. Sem se referir diretamente ao corte do jogador, o médico da seleção brasileira disse que "agora somente à comissão técnica caberá a palavra final desse caso".

Entretanto, ao ser indagado sobre a possibilidade de levá-lo mesmo com o pé engessado, e assim recuperar o jogador às vésperas da copa, o Dr. Lídio Toledo disse que "como médico, não recomendaria isso a comissão técnica, pois o mais importante é a sua recuperação definitiva. Com o pé engessado, não recomenda nem sua volta ao Rio".

## Seleção gaúcha empatou com a mexicana no Beira Rio: 1 a 1

Porto Alegre - A seleção mexicana empatou de 1 a 1 com o combinado gaúcho, ontem à tarde, no Beira-Rio, em sua penúltima partida antes da viagem para a Argentina, onde enfrentará as seleções da Polônia, Alemanha e Tunísia, no grupo dois das oitavas de final da Copa do Mundo de 78.

Eder inaugurou o marcador para o combinado gaúcho, aos 12 minutos de jogo, para Sanchez, aos 6 do segundo tempo igualar o marcador. Como previa seu técnico, José Antonio Roca Garcia, a seleção do México apresentou um futebol de muita velocidade e raça, com uma marcação rígida, principalmente da meia-canção para trás. Tecnicamente, os mexicanos deixaram um pouco a desejar, mas mostraram um futebol coletivo de razoável qualidade. Já o combinado gaúcho, treinado por Aparício Viana e Silva, voltou a apresentar seu principal problema, que é a falta de conjunto da equipe. O juiz José Luis Barreto acabou se enganando na marcação do tempo e encerrou a partida aos 41 minutos do segundo tempo.

A seleção mexicana formou com: Pedro Soto; Flores, Tena, Ramos e Vasquez; Ayala; Mendizabal (Cuellar) Lopes e De La Torre; Isiordia, Rangel e Hugo Sanchez. O combinado gaúcho jogou com: Corbo; Eurico (Lucio), Salomon (Cedenir), Beliato e Ladinho (Jorge Tabajara); Caçapava (Valderez) Tadei Ricci e Falcão (Iura); Tarciso, Bill (Jair) e Eder. A renda da partida não foi fornecida.

### JOGO EQUILIBRADO

Durante os 86 minutos de jogo, houve paridade de forças entre mexicanos e gaúchos, que iniciaram a partida mais dispostos no ataque. Já aos dois minutos, Tarciso, em jogada de velocidade pelo meio, obrigou ao goleiro Pedro Soto a praticar boa defesa.



Eder, um gol para a seleção gaúcha

Aos 12 minutos, Eder entrou pela esquerda e cruzou fraco, da linha de fundo. A bola bateu numa saliência do gramado e o goleiro mexicano acabou sendo traído no lance e a seleção do México, a partir de seu meio campo, passou a exercer forte marcação sobre o combinado gaúcho, diminuindo muito os espaços para propiciar os lançamentos aos ponteiros Eder e Tarciso.

Sem condições de articular uma jogada mais trabalhada pelo meio de campo, os gaúchos passaram a encontrar dificuldade na criação de lances perigosos contra defesa mexicana, que se mantinha atenta aos deslocamentos dos adversários.

Na frente, os mexicanos também não tinham facilidade contra a boa marcação da defesa gaúcha. Pelas pontas, em lançamentos da meia canção, o México conseguiu algumas penetrações perigosas, que perdiam força em consequência dos arremates desviados. O goleiro Corbo, a rigor, não fez nenhuma defesa difícil.

Para a etapa final, os mexicanos voltaram com mais força ofensiva e conseguiram empatar a partida aos 5 minutos, após jogada articulada pela direita e o cruzamento aproveitado pelo ponteiro Hugo Sanchez, que escorou de cabeça.

Depois de igualar o marcador, os mexicanos reforçaram mais sua defesa e a partida passou a ser jogada mais no meio de campo, com os gaúchos sem condições de finalizar e o México retraído em campo. Eder e Tarciso, as duas melhores figuras dos gaúchos, ainda tiveram boas chances de marcar, mas erraram nas finalizações.

A marcação forte, velocidade, principalmente de seus ponteiros e o deslocamento rápido da meia canção, determinaram o esquema de jogo da seleção mexicana, que apresentou um futebol de alguma qualidade técnica e um bom sentido coletivo.

Na defesa, a seleção mexicana apresentou um futebol atento, com seus jogadores antecipando-se muito nas jogadas e não dando espaços para que os adversários dominassem a bola. O apoio dos laterais, com a entrada dos ponteiros para o meio foi uma característica ofensiva dos mexicanos, que jogam contra a seleção da serra gaúcha antes de viajar à Argentina.

## Reinaldo aclamado no show de Roberto Carlos

Belo Horizonte - Reinaldo foi a grande atração do show que o cantor

Roberto Carlos apresentou sábado à noite nesta cidade,

no teatro Palácio das Artes. A certa

altura do espetáculo, a platéia descobriu o jogador e aos gritos,

"rei, rei, Reinaldo é nosso rei", obrigaram

o jogador a se levantar para

receber aplausos. Neste momento,

Roberto Carlos, colocado em segundo

plano, acabou convidando Reinaldo a subir ao

palco, e se disse muito feliz "por

conhecer a grande esperança do futebol brasileiro na

copa da argentina". O jogador agradeceu - e

ontem à tarde, regressou ao Rio.

## FÓRMULA 1

## Andretti venceu em Zolder e assumiu de novo liderança

O piloto ítalo-americano Mário Andretti, voltou a assumir a liderança do Campeonato Mundial de F-1, ao vencer ontem, no circuito de Zolder, o GP da Bélgica, pilotando um Lotus.

Mário Andretti iniciou o campeonato vencendo no GP da Argentina, e agora, venceu o GP da Bélgica, o que lhe dá os 27 pontos que soma no certame, com suas seis etapas já realizadas.

A vice-liderança ficou com Patrick Depailler, da equipe Tyrrel, com 23 pontos, e que não obteve classificação na corrida de ontem.

Carlos Reutemann que até a quarta etapa do Campeonato estava empatado com Andretti — ambos, então, com 18 pontos —, entrou em terceiro lugar e, agora com 22 pontos, ocupa a terceira posição no Mundial de F-1.

O GP da Bélgica foi vencido pela "dobradinha" da Lotus, já que o sueco Ronnie Peterson ficou em segundo lugar. O terceiro e quarto lugares ficaram com a Ferrari, respectivamente Reutemann e Giller Villeneuve.

Na "guerra dos pneus", disputada à margem do Mundial de F-1,

e que vem sendo uma atração a parte, continua sendo liderada pela Goodyear, que venceu quatro dos GPs desta temporada — Argentina, Bélgica, com Andretti e o GP da África do Sul, com Peterson; o GP de Mônaco, com Depailler —, contra duas vitórias da Michelin, ambas por intermédio de Carlos Reutemann, uma no GP do Brasil e a outra no GP dos Estados Unidos-Oeste.

Emerson Fittipaldi, com problemas com seu Copersucar, abandonou a corrida em suas primeiras voltas.

### CLASSIFICAÇÃO DO MUNDIAL

Mário Andretti, E. Unidos, 27 pontos  
Patrick Depailler, França, 23 pontos  
Carlos Reutemann, Argentina 22 pontos  
Ronnie Peterson, Suécia, 20 pontos  
Niki Lauda, Áustria, 16 pontos  
John Watson, G. Bretanha, 7 pontos  
Emerson Fittipaldi, Brasil, 6 pontos  
Jacques Laffite, França, 6 pontos  
Didier Pirone, França, 5 pontos  
Jody Schecter, África do Sul, 4 pontos  
James Hunt, G. Bretanha, 3 pontos  
Alan Jones, Austrália, 3 pontos  
Gilles Villeneuve, Canadá, 3 pontos  
Clay Regazzoni, Suíça, 2 pontos  
Riccardo Patrese, Itália, 2 pontos  
Patrick Tambay, França, 1 ponto

### CLASSIFICAÇÃO DA PROVA

1. Mário Andretti, E. Unidos, JPS—Lotus 79, 1h.39m.59.02, média de 179.24kph.
2. Ronnie Peterson, Suécia, JPS-Lotus, 1:40.01,92
3. Carlos Reutemann, Argentina, Ferrari T8, 1:40.16.36
4. Gilles Villeneuve, Canadá, Ferrari T3, 1:40.39.06
5. Jacques Laffite, França, Ligier—Matra, One Lap Behind
6. Didier Pironi, França, Tyrrell, One Lap
7. Brett Lunger, E. Unidos, McLaren M26
8. Bruno Giacomelli, Itália, McLaren
9. Rene Arnou, x, França, Martini,
10. Alan Jones, Austrália,
11. Jochen Mass, Alem. OCC;
12. Jackie Ickx, Bélgica,
13. Vittorio Brambilla, Itália.



O norte americano Mário Andretti com 2 vitórias este ano



O Lotus de Andretti já lhe garantiu 27 pontos na temporada

### Irã está definido para jogar a Copa

Teerã—O Irã designou ontem os vinte e dois jogadores que o representarão no mundial de Argentina. A relação é a seguinte:

Arqueiros: Nasser Hejazi, Bahram Movadat, Mohammed Karbeh-Kandi.

Zagueiros: Hassan Nazari, Andranik Eskanderian, Javad, Javad Allahvardi, Ali Reza Qashqaei, Hussein Kazerani, Nassrullah Abudllani, Ali Shojaei.

Meio campistas: Hussein Nayebagha, Ali Parvin, Iraj Danaeifard, Ebrahim Ghassempour, Mohammed Khademi.

Atacantes: Ghafour Jehani, Hassan Roushan, Behtash Fariba, Nasser Nouraei, Majid Beshkar, Hussein Faraki And Hanid Majdteimouri. Heshmat Mohajerani Seguirá como técnico.

### Palmeiras estreou com vitória em Tóquio

Tóquio, — O Palmeiras derrotou sábado por 1-0 a Seleção Sul-Coreana na partida inicial do Torneio Internacional da Copa Japonesa de 1978, em Osaka. Os brasileiros marcaram o único gol da partida aos 24 minutos do primeiro tempo, por intermédio de Pires, que enviou a bola na rede de uma distância de 20 metros, após interceptar um passe da equipe coreana. No segundo tempo, os sul-coreanos assumiram a ofensiva, mas o Palmeiras adotou um jogo defensivo que impediu que marcassem um gol. Oito equipes de seis países — Brasil, Grã Bretanha, Alemanha Ocidental, Tailândia, Coreia do Sul e Japão — participam do torneio divididas em dois grupos. Os jogos serão realizados em Tóquio e em várias cidades japonesas até dia 29 de maio. O grupo um é formado pelo Palmeiras, a seleção sul-coreana, o Borussia Moenchenglabach, duas vezes campeão da Alemanha Ocidental e a seleção japonesa. O grupo dois é formado pelo Colonia da Alemanha Ocidental, o Coventry da Grã Bretanha, a seleção da Tailândia e outra equipe japonesa.

### Kubala aponta Brasil como favorito do Grupo

Montevideo — O técnico da seleção da Espanha, Ladislao Kubala, afirmou ontem aqui que o Brasil é o favorito do grupo três do campeonato Mundial de Futebol e que junto com a Argentina pode aspirar ao título. "Espanha, Suécia e Áustria, com características diferentes de jogo, terão que lutar pelo segundo lugar", disse, destacando o ânimo e as condições físicas de sua equipe. A seleção espanhola chegou ontem para jogar no dia 24 com um combinado uruguaio, na última partida de preparação para o mundial. "A Seleção Brasileira carece de jogadores espetaculares como foram Pelé e Garrincha, mas conseguiu um grande conjunto, com um ataque e uma defesa equilibrados", comentou Kubala. Sobre a Argentina, para ele uma equipe que pode também ganhar o mundial, assinalou que "melhorou notavelmente".

## Zé Maria pode ser cortado. Uma chance para Nelinho

Rio — A reunião na casa dos Matos Cabral, que a princípio tinha a simples finalidade de festejar a presença de Nelinho no Rio — um fato raro para seus parentes — e também comemorar com um dia de antecedência o aniversário de dona Rosa, mãe do jogador, passou a ter maior importância quando surgiu a notícia de que Zé Maria seria cortado da Seleção Brasileira e que Nelinho ou Orlando deveria ser convocado.

Tudo começou com uma ligação da rádio Itatiaia, de Belo Horizonte, que queria saber se já tinha sido oficializada a convocação. Nelinho chegou a ficar surpreso, achou que era otimismo dos mineiros e até um certo ponto consequência de notícias desencontradas que sempre surgem em situações como a da Seleção Brasileira atual. Mas logo depois um novo chamado, desta vez duma emissora de televisão do Rio, confir-

mou a notícia.

A partir daí, a expectativa aumentou. A cada chamada, Nelinho corria para o telefone. A noite chegou e o jogador, mais calmo, analisando as chances de ser convocado, afirmou:

Certamente tudo só será decidido amanhã. E o mais engraçado é que tenho de ir a Belo Horizonte para pagar algumas contas e resolver problemas que deixei pendentes, só podendo mesmo ir a Teresópolis à tarde.

A correria e as circunstâncias em que seu nome acabou envolvido subitamente na convocação não o preocupam. Há um mês enviou várias fotos para a CBD e seu passaporte já está em total ordem, podendo viajar a qualquer momento. Quando as suas chances na equipe também não há motivo para a menor apreensão:

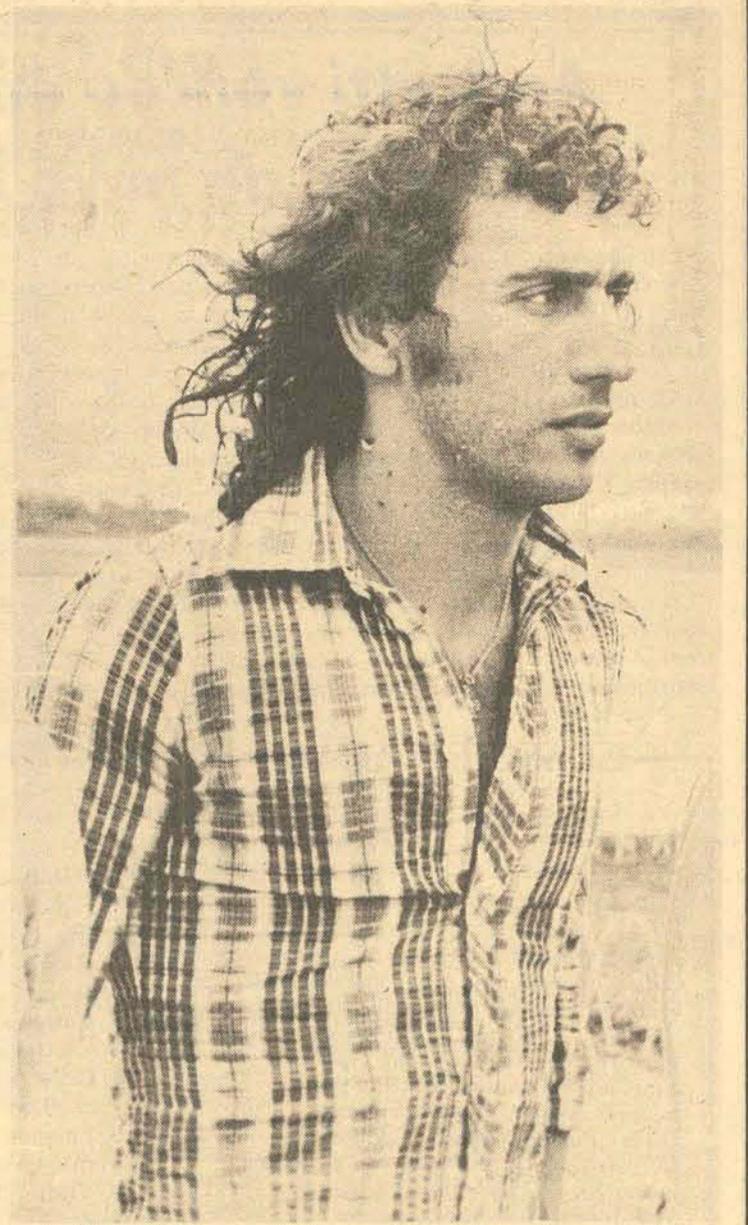
— Tenho treinado demais no Cruzeiro. Os preparadores físicos Pedro Pires e José Carlos Silva resolveram treinar a equipe em regime de tempo integral e o novo método beneficiou a todos, especialmente a mim. Fisicamente, não teria o menor problema chegar agora, pois estaria bem adaptado ao ritmo de rigorosos exercícios, e taticamente, com os treinamentos, entraria rapidamente no esquema do

técnico.

Enquanto esperava com certa ansiedade a convocação, sentado entre seus pais, Nelinho vê que chegam a sua casa mais amigos e uma equipe de cinegrafistas de uma televisão carioca. Depois das apresentações, um dos integrantes do último grupo pede que grave uma rápida entrevista na qual comentava sua chamada. Ele concordou mas pediu:

— Não tem problema, mas tome cuidado, porque se não for convocado não coloquem no ar a entrevista. Seria um furo incrível. Acho que tudo será definido depois, pois sempre há aquela tradicional reunião entre a comissão técnica e Claudio Coutinho. Se ele chamar Orlando, que posso fazer. Vou achar graça e tudo bem.

Aos 27 anos, Nelinho - Manoel Rezende Matos Cabral - acha que Coutinho já devia, a esta altura de preparação da seleção brasileira, ter uma definição quanto ao substituto de Zé Maria, seriamente ameaçado do corte há semanas. Evitou, no entanto, qualquer crítica a CBD, a fim de não se prejudicar, porque parece saber com antecedência o regulamento que rege a conduta dos selecionados, ou seja qualquer reclamação ou contestação é considerada indisciplinada.



O lateral do Cruzeiro está no Rio e pode ser chamado

### ARGENTINA

Buenos Aires, — O Boca Juniors venceu ontem merecidamente o Gimnasia y Esgrima de La Plata por 2 a 1 e assumiu a liderança do Campeonato Metropolitano de Futebol.

O Boca que havia iniciado o torneio com atuações irregulares, recuperou-se posteriormente e hoje brindou os seus torcedores com uma boa atuação.

Os demais resultados foram estes:

Estudiantes de La Plata 1 x Plantense 1  
Colon 4 x Bantfield 1  
Argentinos Junior 5 x Chacarita 0  
Velez 0 x Rosario Central 0  
Newell's Old Boys 4 x San Lorenzo 0  
Estudiantes de Buenos Aires 1 x All Boys 1  
Atlanta 2 x Union 1  
River - Racing 0  
Independiente 1 x Quilmes 1 (sexta-feira).

## CAMPEONATO BRASILEIRO

### VENCEDORES

#### GRUPO G

Cruzeiro 0 x 0 Atlético (MG)  
América (SP) 0 x 1 Ponte Preta  
Vitória 2 x 1 Mistô

#### GRUPO H

Fluminense 1 x 0 Santos  
Santa Cruz 1 x 0 Náutico  
Goiás 3 x 0 Bahia

#### GRUPO I

Corinthians 1 x 1 Flamengo  
Esporte 0 x 0 Comercial (SP)

Botafogo (SP) 3 x 0 Operário

#### GRUPO J

Vasco 2 x 0 Via Nova (MG)  
Coritiba 0 x 2 Portuguesa  
Guarani 1 x 1 São Paulo  
Remo 2 x 0 Brasília

### PERDEDORES

#### GRUPO K

Londrina 1 x 0 Atlético (PR)

#### GRUPO L

ABC 1 x 1 América (RN)  
Botafogo (PB) 4 x 0 Campinense  
Uberaba 1 x 1 Uberlândia

#### GRUPO M

Dom Bosco 3 x 0 Anapolina  
Desportiva 2 x 0 Vila Nova (GO)

#### GRUPO N

CSA 0 x 0 CRB

Confiança 2 x 1 Sergipe  
Volta Redonda 1 x 0 Itabuna

#### GRUPO O

River 0 x 1 Flamengo (PI)  
Noroeste 2 x 0 Sampaio Correia  
Fortaleza 2 x 1 Moto Clube

#### GRUPO P

XV de Novembro 2 x 1 Paissandu  
Fast 1 x 0 Nacional

Bangu 0 x 0 Americano

### COPA ARIZONA



## Corinthians perdeu em SP: 1 a 0

Mesmo chegando a equilibrar a partida na etapa final, quando Gerson Telê e Gerson não davam espaços para Vitor Hugo e Colonezzi organizarem as jogadas na altura da intermediária, o Corinthians, do Pantanal, foi derrotado na tarde de ontem no estádio do Nacional por 1 a 0 pelo semi-profissional equipe do Enelma.

Na fase inicial, mesmo estranhando bastante o gramado, o time catarinense conseguiu tomar a iniciativa das jogadas, mas Walter, jogando isolado entre Valência e

Gordo, pouca coisa conseguia em termos ofensivos. Quando o time do Pantanal criou mais coragem, libertando Cesar e permitindo que Luiz Carlos e Joãozinho se deslocassem para o miolo, com as consequências subidas de Raul e Ronaldo, a equipe paulista marcou o gol, que seria o da vitória. Julio fez um lançamento da esquerda e Baiano, deslocado para o meio, aproveitando-se de uma falha de Adailton, chutou forte no ângulo direito sem chance de defesa para Wilson, isso aos 20 minutos. Depois desse gol, o

Corinthians passou a atuar totalmente desordenado, sendo facilmente dominado pelo Enelma, que só não ampliou devido o comodismo de seus atacantes e a boa atuação do goleiro do Pantanal.

No final da partida, dirigentes e jogadores do Corinthians estavam satisfeitos, pois não haviam feito boa apresentação e, tinham, sido derrotados por uma equipe que tinha Aldo (ex-Corinthians) no gol. Vitor Hugo (ex-São Paulo) e Colonezzi (ex-São Paulo e Avai) na meia cancha e Val-

tinho (ex-Portuguesa de Desportos) na ponta esquerda.

O carioca João José Loureiro foi um bom juiz e as duas equipes jogaram assim: Corinthians - Wilson; Raul, Judi, Adilton e Ronaldo; Cesar, Deni (Telê) e Marreco (Gerson); Luiz Carlos, Walter e Joãozinho. Enelma - Aldo; Nino, Valência, Gordo e Julio; Zequinha, Vitor Hugo e Colonezzi; Baiano, Caju e Valinho.

A equipe do Corinthians, desclassificada das finais da Copa Arizona, retornou logo após a partida em ônibus especial.



## Cláudio Simão vence em Chapecó e recupera a liderança do campeonato



Cláudio Simão conquistou, ontem, a sua segunda vitória nesta temporada e é o líder do Campeonato Catarinense de Kart.

Cláudio Simão, de Blumenau, ao vencer ontem, em Chapecó, a III Etapa do Campeonato Catarinense de Kart, recuperou a liderança do certame que era ocupada por Antonio Dias Ramos que, nesta etapa, não conseguiu fazer uma boa corrida. Outro que não foi muito feliz nesta corrida, foi o bi-campeão catarinense, Clóvis Concatto, de Chapecó, classificado em quarto lugar mas, mesmo assim, conseguiu manter a vice-liderança do certame.

Henrique "Salame" Gaidzinski Perez, que vinha de uma campanha pouco mais do que sofrível, voltou a mostrar a técnica que lhe deu o título de Novatos em 1976 e conquistou um bom terceiro lugar.

Plínio De Nes Filho, que não tinha corrido neste ano, fez sua reapresentação ontem. Como não tinha participado das tomadas de tempo oficiais, Plínio largou em último lugar na primeira bateria e chegou na sexta posição. Na segunda bateria, Plínio, logo no início, teve seu volante quebrado, o que o obrigou a abandonar a prova, ficando, na classificação final, com um 9.º lugar, só a frente de Toninho Ramos.

A prova, promovida pelo Junior Kart Clube, sob a supervisão da FAUESC, foi muito bem organizado e, se não fosse a ocorrência de um acidente, teria um desenrolar perfeito.

O acidente aconteceu no final da 2.ª Bateria da corrida das 1.ª/2.ª Categorias, em sua última, na altura da curva que antecede o retão de chegada, onde Jener Armando Silva, na terceira colocação, iniciou a tomada da curva quando Marco Antonio Adami, que vinha atrás, forçou Jener por dentro, obrigando-o a abrir e, em consequência, seu kart desgarrou, saindo da pista e indo colhar a Edegar Magro, que teve de ser hospitalizado, com fratura da clavícula, porém, sem gravidade.

### 1.ª/2.ª CATEGORIA

Clóvis Concatto, da equipe Brecha-Expresso Chapecoense, com o tempo de 39s36/100, largou na "pole-position", mas não conseguiu manter a posição, pois teve problemas com o cano de descarga de seu kart, o que provocou a queda de ren-

dimento do motor, terminando a 1.ª Bateria, a muito custo, 4.º lugar.

A 1.ª Bateria, com os problemas de Concatto logo na largada, foi amplamente dominada pelo caçadorense Marco Antonio Adami, que recebeu a bandeirada com uma grande vantagem sobre o seu mais próximo seguidor, o blumenauense Cláudio Simão, pilotando o kart N.º 5, da equipe Construtora Rio Branco. Em terceiro lugar, entrou Henrique "Salame" Gaidzinski Perez, de Criciúma e, também, da equipe Brecha-Expresso Chapecoense.

Na 2ª Bateria, Marco Antonio Adami saltou na frente, mas logo na 1ª curva, entrou por dentro e não conseguiu dominar seu kart, saindo da pista e, ao voltar, era o quinto colocado.

Cláudio Simão, que corria na segunda posição, aproveitou-se do erro de Adami, para tomar a liderança da bateria, não mais a largando, recebendo a bandeirada seguido de perto de Henrique Perez, Marco Antonio Adami e Clóvis Concatto.

Antonio Dias Ramos, de Balneário Camboriú e que defende a equipe JEC-Ouro, era o líder do campeonato, mas não conseguiu acertar o seu kart ao circuito do Kartódromo Plínio Arlindo De Nes. Desta forma, não conseguiu um bom tempo para o "grid" de largada, saindo atrás, onde ficou nas duas baterias, conseguindo, ao final, o 10.º lugar e a perda da liderança do estadual.

### CLASSIFICAÇÃO

Somados os pontos das duas bate-

rias, ficou sendo o seguinte a classificação final da III Etapa do Campeonato Catarinense de Kart, das 1.ª/2.ª Categorias: 1.º lugar, Cláudio Simão, Construtora Rio Branco, Blumenau;

2.º - Marco Antonio Adami, Caçador; 3.º - Henrique Gaidzinski Perez, Brecha - Expresso Chapecoense, Criciúma; 4.º - Clóvis Concatto, Brecha - Expresso Chapecoense, Chapecó; 5.º - Jener Armando Silva, Construtora Rio Branco, Blumenau; 6.º - Osvaldo Pinheiro Filho, Roja - Riachuelo, Joinville; 7.º - Rodolfo Jahn Filho, Roja, Guaramirim; 8.º - Alcemir Battiston, Chapecó; 9.º - Plínio David De Nes, Brecha - Expresso Chapecoense, Chapecó e em 10.º lugar, Antonio Dias Ramos, JEC - Ouro, Balneário de Camboriú.

### 3.ª CATEGORIA

As duas baterias da 3.ª Categoria foram muito disputadas, aparecendo na ponta sempre os pilotos Flávio Clamers, de Chapecó; Nélio Abreu Filho, de Blumenau e os cricumenses Renato Naspolini e Roberto Gaidzinski Bastos.

A primeira bateria foi vencida por Flávio "Sabugo" Clamers, enquanto a segunda tinha como vencedor Renato Archimedes Naspolini, da equipe Azulejos Cesaca.

Computadas as classificações das duas baterias da 3.ª Categoria, passou a ser a seguinte a colocação dos participantes da prova: Em 1.º lugar, Renato A. Naspolini, Cesaca, Criciúma; 2.º - Flávio Clamers, Cha-

## CLASSIFICAÇÃO DO CAMPEONATO

Disputada a III Etapa do Campeonato Catarinense de Kart de 1978, passou a ser a seguinte a classificação dos pilotos participantes:

1.ª/2.ª Categoria — Em 1.º lugar, Cláudio Simão, Blumenau, com 26 pontos; 2.º — Clóvis Concatto, Chapecó, 23; 3.º/5.º — Rodolfo Jahn Filho (Guaramirim), Antonio Dias Ramos (Balneário Camboriú) e Marco Antonio Adami (Caçador), os três com 18 pontos; 6.º — Henrique Gaidzinski Perez, Criciúma, 15; Osvaldo Pinheiro Filho, Joinville, 13; 8.º — Jener Armando da Silva, Blumenau, 12; 9.º — César Buch, Blumenau, 8; 10.º — Rogério Naspolini, Criciúma, 7; 11.º — Marco Antonio Di Bernardi, Florianópolis, 5; 12.º — Alcemir Battiston, Chapecó, 3 e em 13.º — Plínio David De Nes, Chapecó, com 2 pontos.

3.ª Categoria — Em 1.º lugar, Nélio Abreu Filho, com 30 pontos; 2.º — Renato A. Naspolini, Criciúma, 24; 3.º — Flávio Clamers, Chapecó, 20; 4.º — Renato Luiz Luhrs, Caçador, 19; 5.º — Roberto Gaidzinski Bastos, Criciúma, 18; 6.º — Maurício Zandavalli, Chapecó, 12; 7.º — Carlos Coan, Tubarão, 10; 8.º — César Beduschi, Blumenau, 8; 9.º/10.º — Edson Ribeiro, Tubarão e Viloi Gatermann, Chapecó, 6; 11.º — Ivonir José Rotta, Caçador, 4; 12.º — João Traple Neto e em 13.º lugar, Geromil Palaoro, com dos pontos.



Uma vitória perseguida há tempos por Renato A. Naspolini, na 3.ª Categoria, veio premiar o bom piloto de Criciúma.



O bi-campeão Clóvis Roberto Concatto, de Chapecó, não passou do quarto lugar e é o vice-líder do certame.

peço; 3.º — Nélio Abreu Filho, Blumenau; 4.º — Roberto Gaidzinski Perez, Azulejos e Pisos Eliane, Criciúma; 5.º — Viloi Gatermann, Caçador; 6.º — Renato Luhrs, Caçador; 7.º — Ivonir José Rotta, Caçador; 8.º — Maurício Zandavalli, Caçador e em 10.º lugar, Geromil Palaoro, de Chapecó.

AS CORES DE JEANS EM SEU CORPO  
HUBERT'S CENTER JEANS

RUA TENENTE SILVEIRA, 46 — LOJAS 6 e 7 — FLORIANÓPOLIS — S.C.

## CINEMA

## Os filmes da semana

A **MULHER FIEL** (Une Femme Fidele) Filme francês, que utiliza o macete comercial de reunir **Silvyia Kristel**, mundialmente conhecida como **Emmanuelle**, e **Roger Vadim**, o diretor cuja fama decorre mais do fato de haver promovido o lançamento de mulheres bonitas no cinema, do que propriamente por seus filmes. No caso presente, trata-se de um romance, cujos protagonistas são: Don Juan, o incorrigível conquistador, que vive enfrentando maridos ciumentos em duelos, e Mathilde, uma jovem que é a encarnação da perfeita virtude, e por quem ele acaba se apaixonando; naturalmente, depois do indispensável show de sexo e nudismo, em cenas de alcova, já que ninguém pode dispensar o apelo às bilheteiras. O papel de Don Juan é feito por **Jon Finch**, o ator inglês visto em *Frenesi*, de **Alfred Hitchcock**, enquanto o papel de Flora,



A Mulher Fiel, de Roger Vadim.

amante oficial de Don Juan está a cargo de **Nathalie Delon**. O filme foi fotografado por **Claude Renoir**, o que representa uma garantia para a qualidade das imagens. A publicidade da distribuidora, **Condor Filmes**, afirma que se trata do **Love Story** do cinema francês, pelo que, ninguém poderá dizer que não foi informado. **São José 15 - 19,45 - 21,45. AGARRA-ME SE PUDES** (Somokey and the Bandit) Uma comédia sobre perseguições em estradas; **Burt Reynolds** faz um chofer de caminhão, conhe-

cido como **Bandit**. O Rei das Estradas, cuja missão é, no caso, transportar um carregamento de 400 caixas de cerveja, num longo percurso e no tempo de 28 horas estabelecidas. Sob a direção de **Hal Needham**, para nós um desconhecido, atuam também **Sally Field**, **Jerry Reed**, **Jackie Gleason**. As opiniões em torno do filme não são das melhores; houve, entretanto, quem se entusiasmasse. **Cecomtur 14 - 16 - 19,45 - 21,45.**

**A MULHER QUE PÔE A POMBA NO AR** — pornochanchada nacional, com **Ivan Lima**, **Rosângela Maldonado**, 18 anos. **Coral 15 - 20 - 22hs**

**AS ERÓTICAS PROFISSIONAIS** — Pornochanchada nacional de **Mozael Silveira**, com **Wilza Carla**, **Mozael Silveira**, **Lameri Faria** e **Martin Francisco**, 18 anos. **Ritz 17 - 19,45 - 21,45**

**PENSIONATO DE VIGARISTAS**

**OS DOIS INVENCÍVEIS DE SHAO LIN CONTRA KUNG FU**

Censura 18 anos. **Roxy 14 e 20hs.**

**A DAMA DO LOTAÇÃO** —

pornodrama nacional, de **Nevile d'Almeida**, com **Sonia Braga**,

**Jorge Doria**, **Paulo Cesar Pereira**,

Censura 18 anos. **Jalisco 20hs**

**ELAS SÃO DO BARALHO**

**OS DESVIOS DO SEXO** — 18

anos. **Glória 20hs.**

**A VIAGEM DOS CONDENADOS** (Voyage of the Damned) de **Stuart Rosenberg**, com

**Fay Dunaway**, **Max Von Sydow**,

**Rajá 20hs.** (**Darci Costa**).

ESTADO DE SANTA CATARINA  
JUÍZO DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO JOSÉ - S.C.  
PODER JUDICIÁRIO  
Escrivão: WILSON JENSEN

EDITAL DE PRAÇA E INTIMAÇÃO — EXTRATO  
PRAZO DE DEZ (10) DIAS

**VENDA EM ÚNICA PRAÇA:** Dia 30 do mês de maio do ano em curso, às 10,00 horas. (Valor superior ao saldo devedor que é de Cr\$ 622.975,49).

**LOCAL:** Edifício Forum Dr. Mário Rocha, Praça Arnaldo Souza, n.º 38, São José-Estado de Santa Catarina.

**BENS:** "Uma unidade residencial de alvenaria n.º 02, com a área construída de 92,40 metros quadrados e respectivo terreno designado por lote n.º 19, da quadra "A", com a área de 421,95 metros quadrados do Conjunto Residencial Vila Rica, no loteamento Jardim Vila Rica, situado nesta cidade, com as seguintes medidas e confrontações: Frente, em 15,00 metros, com a Estrada Geral de Picadas do Sul; Fundos, em 14,80 metros com uma área verde; Lado direito, em 29,50 metros, com a Rua Projetada "B"; e, lado esquerdo, em 30,00 metros, com o lote n.º 20, devidamente matriculado sob n.º 3.984, à fls. 72, do Livro 2/U".

**PROCESSO DE EXECUÇÃO** n.º 2.934/78, em que é credora **SUL BRASILEIRO-CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A**, e devedores **OSWALDO CHAGAS CORREIA FILHO** e sua mulher **MARIA DO RÓCIO LIMA CHAGAS CORREIA**.

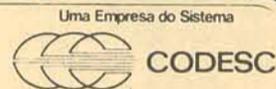
**FICAM** os devedores intimados da praça acima designada, através do presente edital.

São José, 10 de maio de 1.978.

WILSON JENSEN  
ESCRIVÃO

AULO SANFORD DE VASCONCELLOS  
Juiz Substituto, em Exercício

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS

EDITAL DE ARREMATACÃO  
(RESUMO: C.P.C. art. 687).

Venda em 1.º leilão : Dia 22 de maio de 1978, às 11:00 horas — lance superior à avaliação.

Venda em 2.º leilão : Dia 15 de junho de 1978, às 11:00 horas a quem mais der.

Local : Rua Padre Luiz Zumber, n.º 160

Autos n.º 369-77 de Processo de Execução

Exequente : Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

Executados: Manoel Cabral da Silva e Eland Sebastião de Limas

Bens a serem arrematados, pertencentes ao executado Eland Sebastião de Limas.

Uma radiola, marca Teleunião, acompanhada de um rádio com (3) três faixas e toca-disco, três rotações: 220 volts, em regular estado de conservação, avaliada em Cr\$ 1.000,00;

Um automóvel marca Volkswagen, tipo TC, cor branco lotus, ano de fabricação 1971/1972, placa AB-4040, em mau estado de conservação, avaliado em Cr\$ 8.000,00.

Total da avaliação Cr\$ 9.000,00 (laudod de 26.08.1977).

Se o devedor não for encontrado pelo Oficial de Justiça fica por este intimado das datas acima. Florianópolis, 06 de maio de 1978. Eu, (Maria Helena Araújo), Enc. de Serviço o fiz e subscrevi.

João Martins  
Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível



ENCURTANDO  
DISTÂNCIAS



BESC

Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

## TRANSPORTADORA VALE DO ITAJAÍ LTDA.

**Matriz: Blumenau**

Filial Florianópolis rua Leoberto Leal n.º 1067 — fone 44-1834 — Barreiros

**Filiais:** São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Porto Alegre, Recife, Belo Horizonte, Joinville, Brusque.

Agora também no Sul do Estado: Tubarão e Criciúma, no Oeste em Chapecó, Herval do Oeste e no Planalto em Lages



Transportes de Cargas, Encomendas e Mudanças

## FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO SUL DE SANTA CATARINA — FESSC

Av. José Acácio Moreira - 787 - Caixa Postal - 370  
Telefones: 22.11.22 - 22.16.51 - 22.19.14 - 22.07.23  
Tubarão - Santa Catarina

## EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS

A Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina - FESSC, torna público que se encontra aberto, na Prefeitura do Campus, no endereço acima, o edital n.º 010/78, para fornecimento e colocação de:

01 - 750m<sup>2</sup> - piso vinil branco tipo Paviflex 3mm.

02 - 370m<sup>2</sup> - piso vinil branco tipo Paviflex 1,6mm.

A referida proposta deverá ser entregue até às 08:00 horas do dia 31 de maio de 1978.

O Edital e instruções a respeito poderão ser obtidos na PREFEITURA DO CAMPUS DA FESSC.

Tubarão (SC), 19 de maio de 1978.

Prof. Silvestre Heerdt

Diretor do Depto. de Ensino no  
Exercício da Presidência da D.E.

# CAMPEONATO ESTADUAL

## Marcílio venceu como quis o confuso time do Carlos Renaux

**Itajaí (Sueursal)** — Dominando inteiramente o adversário durante toda a partida, o Marcílio Dias venceu facilmente o Carlos Renaux ontem à tarde no estádio Hercílio Luz, por 3 a 0, mantendo-se, assim, ao lado do Criciúma na liderança do Grupo "A", com 15 pontos ganhos.

O escore foi justíssimo, pois o time brusquense, jogou apenas para se defender, na tentativa de conseguir, pelo menos, um empate, que seria um bom resultado fora de seus domínios.

Na primeira meia hora de jogo o domínio do Marcílio foi total, jogando dentro do campo adversário e impedindo que este pudesse organizar algumas jogadas.

Com a vantagem de 1 a 0, o Marcílio

iniciou a etapa complementar num ritmo mais lento do que o desenvolvido no primeiro tempo. Entretanto, nos 15 minutos finais de partida, o time de Itajaí voltou a atacar com maior insistência e acabou marcando mais dois gols aos 82 e 89 minutos.

O time vencedor acabou com 10 jogadores, pois Careca foi expulso, juntamente com Mauro, aos 75 minutos. O Renaux teve ainda outro jogador expulso por reclamações, o meia-cancha Paulo Sérgio, aos 86 minutos, acabando a partida com 9 elementos.

O Carlos Renaux foi um time confuso na defesa, falho na meia-cancha e impotente no ataque, uma vez que, durante toda a partida, criou apenas uma situação de gol.

Os gols desta vitória foram marcados

por intermédio de Edson, aos 18 minutos, ao receber uma atrasada de Dirmael, dentro da área. Caco, aos 82 minutos, em boa jogada pessoal, fez 2 a 0. Serginho, concluindo lançamento de Rinaldo, aumentou para 3 a 0, aos 89 minutos de ações.

A arrecadação não correspondeu a expectativa dos dirigentes marcelistas: Cr\$ 36.210,00.

O Marcílio venceu e garantiu a liderança do Grupo "A", jogando com Joel, Adãozinho, Djalma, Reginaldo e Alberto (Alcir). Careca, Caco e Edson, Dirmael (Valter), Rinaldo e Alcir (Serginho). O Renaux perdeu com Dillon; Clovis (Niltinho), Pim, Bob e Coral; (Valadares), Paulo Sérgio, Luis Carlos e Reinaldo. Lico, Mauro e Almir. Roldão Borja foi o juiz.

## Luiz Carlos garantiu a vitória do Paysandu

No estádio Augusto Bauer o Paysandu recuperou-se da última derrota frente ao Criciúma, vencendo ontem à tarde a Caçadoreense por 2 a 1, numa partida muito disputada durante os noventa minutos.

A primeira etapa caracterizou-se pela tentativa de ambas equipes definirem o placar através de jogadas armadas a partir da meia cancha e em lançamentos para o ataque. E foi com essa movimentação que os gols acabaram surgindo: Angiolette, para o Paysandu, e Cebinho para a Caçadoreense.

Durante o segundo período de jogo, as tentativas de gol continuaram por intermédio de contra ataques. E foi o Paysandu que, aproveitando uma grande oportunidade, desempatou através de Luiz Carlos, e dessa forma garantiu a vitória.

**Times:** Paysandu - Alemão; Danilo, Marios Sérgio, Adailton e Boing; Paulo Garça, Luiz Carlos e Gerson; Mario, Angiolette e Sabará (Mosca). Caçadoreense - Gilberto; Paraná, Miudo, Menegazo e Vilmar; Cao, Gildo e Zeca; Cauri, Cebinho e Claudinho. Juiz: Rui da Conceição. Renda: Cr\$ 11.250,00.

### TABELA

#### GRUPO A

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1.º Criciúma	15	11	7	1	3	20	5	15
Marcílio Dias	15	10	6	3	1	13	4	9
3.º Paysandu	13	11	4	5	2	9	5	4
4.º Avai	10	11	1	8	2	9	12	-3
5.º Carlos Renaux	9	11	1	7	3	6	11	-5

#### GRUPO B

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1.º Palmeiras	15	11	6	3	2	13	7	6
2.º Internacional	13	10	4	5	1	10	5	5
Juventus (JS)	13	10	4	5	1	12	9	3
4.º Operário	12	11	5	2	4	13	10	3
5.º Juventus (RS)	9	11	3	3	5	16	16	0

#### GRUPO C

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1.º Joaçaba	8	10	2	4	4	10	15	-5
Guarani	8	9	2	4	3	5	11	-6
3.º Caçadoreense	7	11	2	3	6	8	16	-8
4.º Concediense	2	11	0	2	9	6	23	-17

#### PRÓXIMAS RODADAS

Quarta-feira - Operário x Criciúma em Mafra;

Palmeiras x Carlos Renaux em Blumenau;

Joaçaba x Marcílio Dias em Joaçaba;

Paysandu x Juventus (RS) em Brusque;

Internacional x Guarani em Lages e Juventus

(JS) x Caçadoreense em Jaraguá do Sul

Domingo - Avai x Palmeiras no estádio Adolfo Konder em Florianópolis;

Carlos Renaux x Comerciário em Brusque;

Marcílio Dias x Juventus (JS) em Itajaí;

Operário x Joaçaba em Mafra;

Juventus (RS) x Guarani em Rio do Sul e Concediense

x Internacional em Concórdia.

## Nilson defendeu até pênalti

**Blumenau (Sucursal)** — O Palmeiras venceu a Concediense ontem no Aderbal Ramos da Silva por um tento a zero, gol marcado aos 35min por Tarso. Depois de um primeiro tempo fraco, o Palmeiras dominou no segundo tempo, não vencendo por mais devido a excelente atuação do goleiro Nilson, da Concediense.

Jogando em seu campo o Palmeiras iniciou a partida menosprezando o adversário e não convenceu a sua torcida, pois não levava perigo ao gol adversário embora dominasse completamente a Concediense. Mas em lances contínuos a partir dos 15 min, várias chances de gol foram criadas como aos 19 min, quando Ari Prudente subiu sozinho cabeceando e o jogador Marcos defendendo com a mão, depois do goleiro Nilson estar batido no lance. Na cobrança da penalidade máxima, Vado

chutou fraco e permitiu a defesa de Nilson. Até o final da primeira etapa o Palmeiras continuou pressionando, mas Nilson, em tarde inspirada, garantiu o empate sem abertura de contagem parcial de sua equipe.

Na segunda etapa o Palmeiras voltou mais motivado e desde o início criou boas chances de gol como aos 7min, quando Gilson cabeceou com perigo por cima do travessão. Aos 10min, Romualdo livre chutou, mas Lauri desviou em cima da risca. No rebote foi a vez de Luis Everton concluir pela linha de fundo. A pressão continuou com a retaguarda da Concediense defendendo-se de qualquer maneira apelando seguidamente para o "chutão".

E finalmente aos 35min, Tarso marcou o gol da vitória depois de Luis

Everton amortecer um cruzamento de Carlos Roberto. A partir do gol o Palmeiras tentou ainda aumentar o marcador, coisa que não aconteceu em virtude das boas defesas de Nilson.

**Palmeiras:** Ladel; Ari Prudente, Carlinhos(Tarso), Gilson e Carlos Roberto; Sony, Moacir e Luis Everton; Vado(Paranhos), Bráulio e Romualdo.

**Concediense:** Nilson, Lambari, Paulo, Emir e Sérgio; Marcos, Waldecir e Claudio; Lauri, Rodolfo e Ribas.

**Juiz:** Francisco Simans, auxiliado por Sílvio Teodoro da Costa e Valmir Renzi.

**Cartões amarelos:** Nilson e Carlinhos. **Cartão vermelho:** Paulo por reclamação.

**Renda:** Cr\$ 21.000,00; muito prejudicada pelo televisoramento direto da emissora de TV local do jogo Corintians e Flamengo.

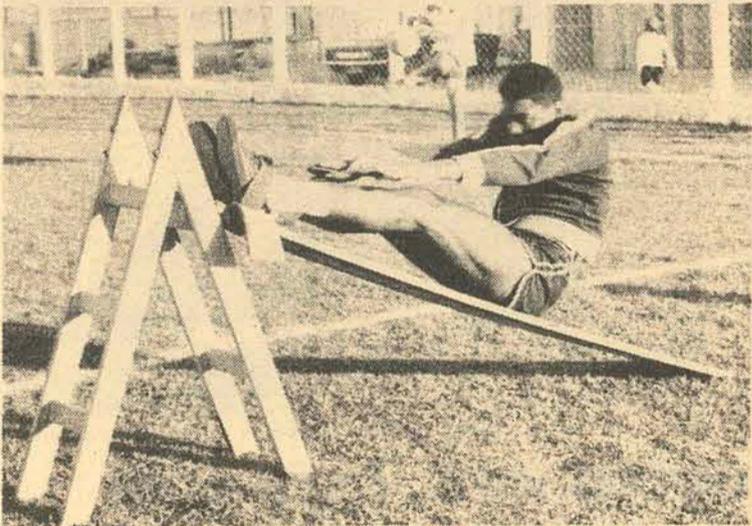
## Operário foi o menos ruim

**Mafra (Correspondente)** - Com gol de Luiz, aos 20 minutos da fase final, o Operário derrotou na tarde de ontem, no estádio Pedra Amarela, o Juventus de Rio do Sul, por 1 a 0, com renda de Cr\$ 10.570,00 e regular atuação de Claudionor Pereira que deixou se envolver pelos jogadores no segundo tempo. Carlos Maes e Eronaldo Medeiros foram as bandeiras e Léo foi expulso aos 35 do segundo após atingir Chiquinho, sem bola.

### O JOGO

Pelo que as duas equipes jogaram nos primeiros 45 minutos, ninguém merecia vencer. O Operário foi um time confuso, principalmente na zaga, já que sem Oswaldo, o treinador Leocadio Coustul teve que fazer algumas improvisações. Felizmente, o Juventus de Rio do Sul voltou a apresentar os velhos problemas e seus atacantes não finalizavam a gol.

Na fase final, principalmente devido a boa atuação de Menga, o melhor em campo, o time do Operário se organizou mais, notadamente em sua meia cancha e partiu para cima do Juventus, marcando aos 20, após cruzamento de Chiquinho da direita. Luiz deu um "mergulho" e marcou de cabeça. É claro que o time de Rio do Sul contribuiu e muito para que o Operário passasse a dominar a partida, já que seus jogadores, inexplicavelmente recuaram no início da fase final para segurar o empate em branco. Depois de sofrer o gol, o Juventus, mais na base da afobação, tentou ir à frente, mas, de uma maneira desordenada, não conseguiu de-



Luiz marcou o gol do Operário aos 20 minutos da fase final.

sitivo. A solução, foi ap. para o jogo violento e a indisciplina, até foi esta a justificativa do presidente Hanisch, do Juventus, para explicar mais esta derrota. Quem não gostou do resultado, foi o treinador Osvaldo Martins que comentou estar disposto a deixar o Juventus e retornar à Portugal.

**Times:** Operário - Carlão; Bonin, Pão Velho, João Carlos e Marinho; Menga, Niltinho e Paulo; Luiz, Chiquinho e Quincas (Zé Luiz); Juventus - Renato; Saulo, Baio, Valdir

e Leo; Cristovão (Flávio), Valdecir e Mauro, Jair, Tominho e Nilton Gomes (Pirulito).

A diretoria do Operário, no final do jogo, não quis fazer nenhum elogio ao time. Preferiu criticar a promoção existente na cidade que acabou prejudicando a arrecadação. Acontece, que na hora do jogo, teve demonstração de paraquedistas do Aero Clube de Ponta Grossa e a população, em grande parte, preferiu ver as acrobacias dos pilotos, do que as dos jogadores do Operário.

### PROMOTORES DE VENDAS

A Flomar Empreendimentos e Turismo Ltda. necessita de elementos de ambos os sexos, para trabalharem em sua Promotora de Vendas.

#### EXIGIMOS

Ótima apresentação

Desembaraço

2.º Grau completo

#### OFERECEMOS

Produto inédito, sem concorrência

e de fácil aceitação

Bom ambiente de trabalho

Ótimas comissões

Ajuda de custo

Manter entrevista pessoal com Sr. Sérgio,

Rua Almirante Lamego, 218 — no horário comercial.

O GOSTOSO É COMPETIR COM



malhas Hering

# CRICIÚMA NÃO ESPERAVA TANTA FACILIDADE: 2 A 0

Criciúma (Sucursal) - O Criciúma acabou com o velho tabu de não derrotar o Avai em jogos oficiais, ao vencê-lo por 2 a 0 ontem à tarde no estádio Heriberto Hulse, que abrigou o maior público deste estadual.

Ao iniciar-se a primeira etapa, o Criciúma entrou disposto a decidir a partida, mas o Avai conseguiu equilibrar o jogo a partir da metade do período inicial.

Mesmo com as duas equipes desenvolvendo uma partida extremamente disputada e nenhuma conseguindo impor um maior domínio dentro do campo, o Criciúma acabou abrindo o marcador aos 36 minutos através

de Ademir. O atual goleador do estadual recebeu uma bola na entrada da área, depois de um rebote da zaga avaiana, Wilson tocou mas não conseguiu impedir o primeiro gol.

Durante a segunda etapa o Criciúma passou a dominar o setor de meia cancha pela boa atuação de Osmar e Serrano, apesar de Quindinho pelo Avai movimentar-se pelo meio. Conquistado o espaço intermediário do gramado, o segundo gol acabou surgindo aos 21 minutos. Haroldo avançou pela área e chutou forte para o gol. Wilson defendeu parcialmente e na sobra Serrano tocou

para o fundo das redes. A partir desse momento o Criciúma passou a comandar as ações e só não ampliou o placar devido as falhas nas conclusões a gol.

As penetrações do Criciúma eram quase todas pela lateral esquerda do Avai, onde Cacá não fazia uma boa partida. Além do mais, Joãozinho não fazia a cobertura para cobrir os avanços de Cacá. O técnico Tião depois de gritar muito para que ambos marcassem pelo seu setor retirou-os do time colocando Valmor e Nilson. Mas, o panorama do jogo não se modificou.

Após o resultado de ontem o Avai suporta sua segunda der-

rota consecutiva nesse estadual.

**Times:** Criciúma - Nei; Haroldo, Otávio, Veneza e Tadeu; Serrano, Osmar e Paulo Borges; Ademir, Taquito (Clézio) e Dirceu (Vanusa). Avai - Wilson; Célio, Maneca, Chico e Cacá (Valmor); Souza, Cardozinho e Quindinho; Nardo, Zé Paulo e Joãozinho (Nilson). A arbitragem foi de Allan Giovani, auxiliado por Walneide Carvalho e Rui Farias da Silva. Cartões amarelos: Dirceu e Haroldo pelo Criciúma; Maneca e Souza pelo Avai.

**Renda:** Cr\$ 81.565.00, sendo a maior arrecadação até o momento pelo estadual em Criciúma.

**Miro Andrade  
ainda não sabe  
se permanecerá**

**no cargo**

Ao final de mais uma vitória o treinador improvisado do Criciúma, Miro Andrade estava satisfeito com o resultado:

— O aumento de produção de nosso elenco não é só devido ao meu trabalho, mas sim porque os jogadores estão atualmente passando por sua melhor fase.

O treinador também elogiou o Avai que, segundo ele, foi considerado o adversário mais difícil até o momento e aproveitou para comentar sua situação como técnico:

— Estou provisoriamente no cargo até que o clube contrate outro treinador. Minha função é gerente administrativo e tenho mais dois meses de contrato nesse setor. Depois, se a direção quiser poderemos voltar a conversar. E pelo que sei o presidente Antenor Angeloni já tem três técnicos em vista.

**Cacá não  
acredita no  
seu time.**

Cacá depois de ficar três semanas afastado da equipe titular devido a problemas de lesão, retornou ao time ontem à tarde e foi substituído pelo treinador:

— Treinei só três vezes antes de entrar para jogar e sem condições não podia render dentro do campo. E o Criciúma nos abafou na defesa e conseguiu complicar o jogo. Acho que o resultado foi justo.

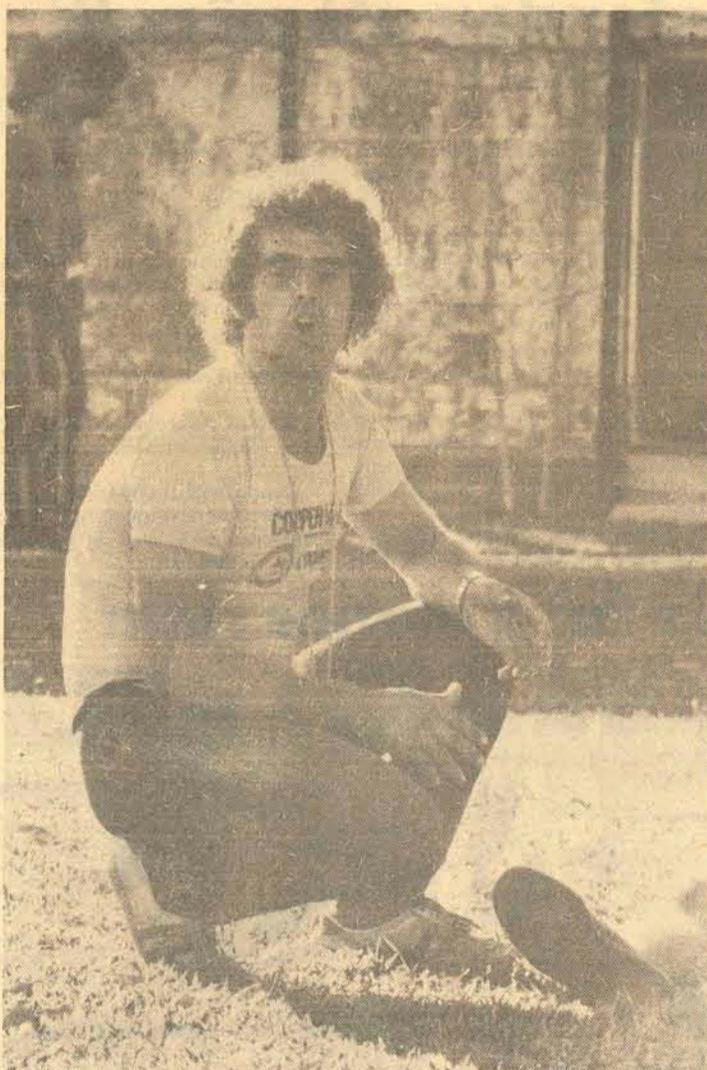
Quanto a falta de apoio da torcida para o Avai nesse estadual o lateral considera compreensível:

— Isso é normal. Um time que sai do nacional fica nessa situação. A torcida não vai mais ao campo e isso acaba prejudicando principalmente agora que estamos procurando entrosar o time para a segunda fase que consideramos a mais importante.

E Cacá foi mais longe em suas constatações a respeito do estadual. Ele não acha que o Avai possa chegar ao final do campeonato numa boa situação: Prá mim, o título nesse ano, será decidido entre Criciúma, Marcílio e o Palmeiras, que considero os melhores desta fase".



A diretoria não deu condições para Tião trabalhar. Por isso ele saiu.



Dacica, como sempre, resolvendo os problemas do Avai. Deverá acumular funções.

## Avai sem técnico, outra vez. Tião saiu.

Sebastião Soares não é mais o treinador do Avai. Ontem, após o jogo, em Criciúma, ele afirmava não ter mais condições de dirigir a equipe, alegando apenas que não podia exigir dos jogadores em face das atuais circunstâncias. Tião, exatamente há 35 dias no clube, sai consciente de que iniciou um trabalho de base, cujos resultados seriam a médio e longo prazo. Entretanto, a falta de condições por parte dos dirigentes, agravada no meio da semana quando os jogadores, além de estarem com os salários atrasados em três meses, tiveram que pegar ônibus de linha comum para poderem ir ao Orlando Scarpelli jogar contra a fraca equipe do Juventus de Jaraguá do Sul, onde perderam de 3 a 1. Como se não bastasse isso, os jogadores, no dia seguinte não tinham o que comer. Quando os problemas (sérios) se tornaram do conhecimento público, o treinador esperava que pelo menos alguma providência fosse tomada. Mas nada foi decidido e ontem Tião deixou o cargo. Apesar de entregá-lo somente hoje, o treinador demissionário não quis fazer nenhum comentário

nem criticar a atual diretoria do Avai.

A decisão de Tião surpreendeu até mesmo ao preparador físico Dacica, que possivelmente hoje reassume o cargo, acumulando funções.

Durante o jogo, no banco de reservas, Tião gritou muito com os jogadores e, embora no intervalo admitisse e advertisse as falhas do seu time, não as pôde corrigi-las devido a falta de condição técnica e experiência de seus jogadores. Quando lhe foi perguntado a que atribuía a derrota, Tião, com evasivas, apenas enalteceu as virtudes do adversário. Mais tarde, comentou apenas que se o Avai tivesse um goleiro não teria perdido o jogo, mesmo reconhecendo a superioridade do Criciúma.

Hoje a tarde, os jogadores se apresentam para a revisão médica e, os que não jogaram, se exercitarão com o treinador, no caso Dacica, como sempre o regra-três.